# Dragões



Mensal | 3€ | Ano 31
**N.º 354** abril 2016

## Jorge Nuno Pinto da Costa

# "A TAÇA TEM DE SER NOSSA!"

## O PASSE DE LETRA DE SUK

"Para mim, o FC Porto é o melhor clube do mundo"

## OMAR GOVEA NO LADO B

"Estou apaixonado pelo clube"



VISARO
MAKE
CHANCES
new balance
football
VISARO
ALWAYS
IN BETA
newbalance.es


FURON
TAKE CHANCES
FURON
new balance
football
ALWAYS IN BETA
newbalance.es

# ÍNDICE







16
MEO




30 LADO B
OMAR GOVEA 31
"ESTOU APAIXONADO PELO CLUBE"




36 DALE DOVER
37
"FIQUEI PORTISTA PARA SEMPRE"


























### FICHA TÉCNICA

**Propriedade**
Futebol Clube do Porto

**NIPC**
501122834

**Administrador**
Alípio Jorge Fernandes

**Diretor**
Francisco J. Marques

**Edição**
Departamento de Conteúdos do FC Porto

**Redação**
Bruno Leite
Diana Fontes
João Pedro Barros
João Queiroz

**Assistente de Redação**
Eduardo Silva

**Design Gráfico/Ilustração**
Diogo Oliveira

**Fotografia**
Arquivo do FC Porto
Adoptar Fama/Nuno Lopes e Ivo Tavares

**Impressão**
Multitema

**Publicidade**
PortoComercial
Estádio do Dragão, Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

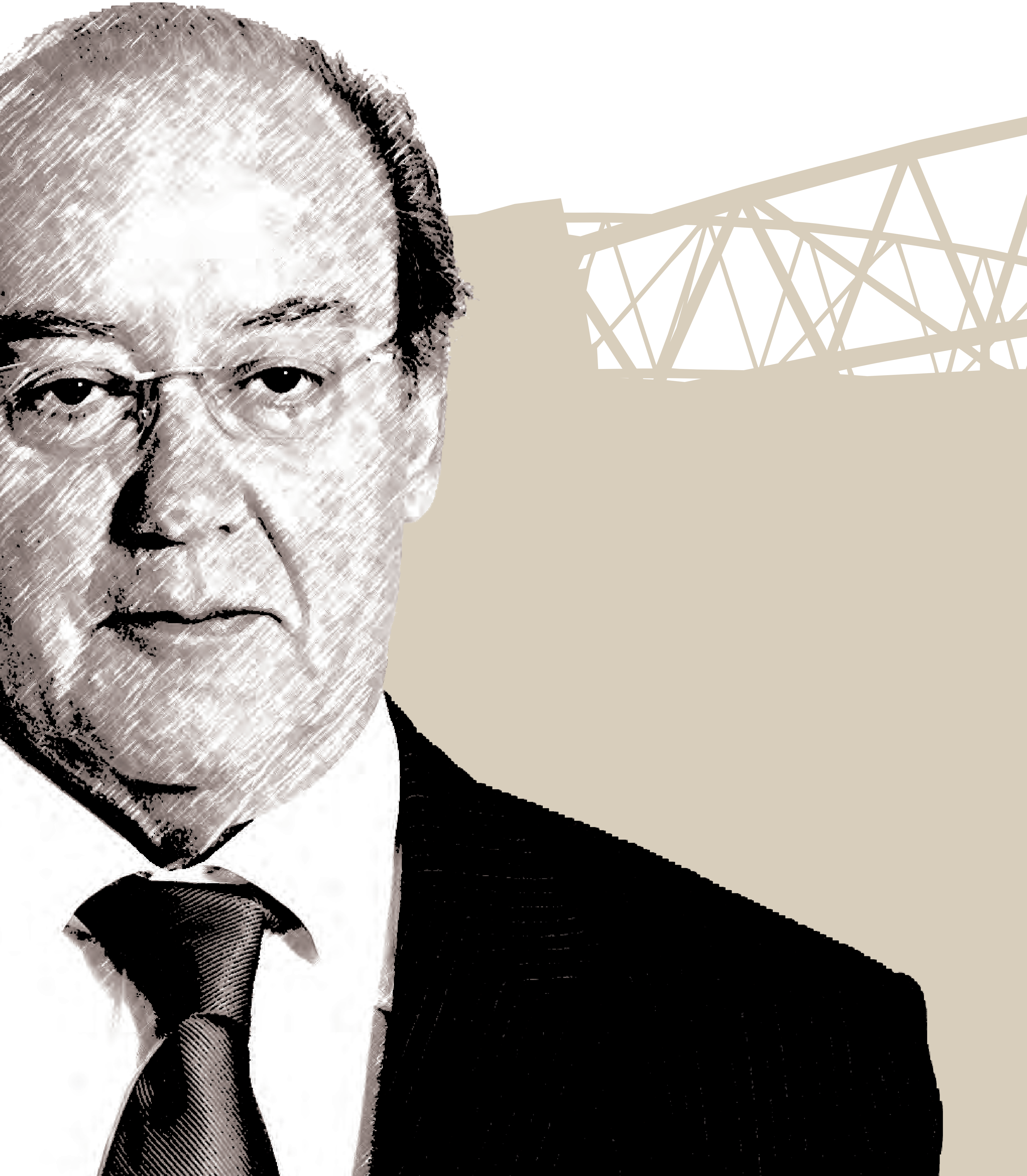
**Assinaturas**
PortoComercial
Linha Dragão (707 28 1893)
Loja do Associado do Estádio do Dragão
www.fcporto.pt
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

**Tiragem**
6.150 exemplares

**N.º Registo ERC**
110847

**N.º Depósito Legal**
41977

**Distribuição**
VASP



# Mandato novo, vida nova

Vou iniciar o 14.º mandato na presidência do FC Porto e, como já disse antes, para que o FC Porto volte a ser o que foi durante décadas. A revisão de estatutos obrigou-me a uma redução significativa da Direção, mas tenho confiança absoluta na equipa que formei, com gente com experiência do clube e outra nova, que vai trazer ideias e formas de pensar que vão ajudar ao crescimento do nosso clube.

Todos sabemos que a nossa equipa de futebol não está a obter os resultados que todos gostaríamos. Nunca tentei dourar a pilula e também não vai ser agora que o vou fazer. O futebol continua a ser o nosso principal objetivo e este novo mandato tem de significar naturalmente uma nova filosofia, uma nova ambição, que nos permita conquistar os troféus que faltaram a este último mandato.

Esta nova era começa já em maio, na final da Taça de Portugal, que queremos vencer e que queremos que sirva de lançamento para um tempo novo, de acordo com a tradição que soubemos criar no panorama do desporto nacional e até europeu.

Conto com todos, conto com a dedicação e o empenho de todos os portistas, dos elementos da minha nova Direção, com quem divido as maiores responsabilidades, ao anónimo sócio que se senta na bancada apenas com o desejo que a equipa vença e jogue bem. Todos juntos vamos voltar a ser o que somos, um clube vencedor.

Viva o FC Porto.



*Jorge Nuno Pinto da Costa*

# 58 títulos em REVISTA

28 DE ABRIL DE 1985
**LIGA**

30 DE MAIO DE 1985
**SUPERTAÇA 1984**

20 DE ABRIL DE 1986
**LIGA**

26 DE NOVEMBRO DE 1986
**SUPERTAÇA**

27 DE MAIO DE 1987
**TAÇA DOS CAMPÕES EUROPEUS**

13 DE DEZEMBRO DE 1987
**TAÇA INTERCONTINENTAL**

13 DE JANEIRO DE 1988
**SUPERTAÇA EUROPEIA 1987**

15 DE MAIO DE 1988
**LIGA**

16 DE JUNHO DE 1988
**TAÇA DE PORTUGAL**

6 DE MAIO DE 1990
**LIGA**

14 DE AGOSTO DE 1990
**SUPERTAÇA**

2 DE JUNHO DE 1991
**TAÇA DE PORTUGAL**

25 DE ABRIL DE 1992
**LIGA**

9 DE SETEMBRO DE 1992
**SUPERTAÇA 1991**

6 DE JANEIRO DE 1993
**SUPERTAÇA 1992**

30 MAIO DE 1993
**LIGA**

10 DE JUNHO 1994
**TAÇA DE PORTUGAL**

17 DE AGOSTO DE 1994
**SUPERTAÇA 1993**

7 DE MAIO DE 1995
**LIGA**

20 DE JUNHO DE 1995
**SUPERTAÇA 1994**

14 ABRIL DE 1996
**LIGA**

18 DE SETEMBRO DE 1996
**SUPERTAÇA**

17 DE MAIO DE 1997
**LIGA**

10 DE SETEMBRO DE 1997
**SUPERTAÇA**

26 DE ABRIL DE 1998
**LIGA**

24 DE MAIO DE 1998
TAÇA DE PORTUGAL

9 DE SETEMBRO DE 1998
SUPERTAÇA

22 DE MAIO DE 1999
LIGA

15 DE AGOSTO DE 1999
SUPERTAÇA

25 DE MAIO DE 2000
TAÇA DE PORTUGAL

10 DE JUNHO DE 2001
TAÇA DE PORTUGAL

4 DE AGOSTO DE 2001
SUPERTAÇA

4 DE MAIO DE 2003
LIGA

15 DE JUNHO DE 2003
TAÇA DE PORTUGAL

21 MAIO DE 2003
TAÇA UEFA

10 DE AGOSTO DE 2003
SUPERTAÇA

24 ABRIL DE 2004
LIGA

26 MAIO DE 2004
LIGA DOS CAMPEÕES

20 DE AGOSTO DE 2004
SUPERTAÇA

12 DEZEMBRO DE 2004
TAÇA INTERCONTINENTAL

22 ABRIL DE 2006
LIGA

14 DE MAIO DE 2006
TAÇA DE PORTUGAL

19 DE AGOSTO DE 2006
SUPERTAÇA

20 MAIO DE 2007
LIGA

5 DE ABRIL DE 2008
LIGA

10 DE MAIO DE 2009
LIGA

31 DE MAIO DE 2009
TAÇA DE PORTUGAL

9 DE AGOSTO DE 2009
SUPERTAÇA

16 DE MAIO DE 2010
TAÇA DE PORTUGAL

7 DE AGOSTO DE 2010
SUPERTAÇA

3 DE ABRIL DE 2011
LIGA

18 DE MAIO DE 2011
LIGA EUROPA

22 DE MAIO DE 2011
TAÇA DE PORTUGAL

7 DE AGOSTO DE 2011
SUPERTAÇA

29 DE ABRIL DE 2012
LIGA

11 DE AGOSTO DE 2012
SUPERTAÇA

19 DE MAIO DE 2013
LIGA

10 DE AGOSTO DE 2013
SUPERTAÇA





# "Candidato-me para que o FC Porto volte a ser o que foi"

Numa entrevista ao Porto Canal, Jorge Nuno Pinto da Costa abordou toda a atualidade do FC Porto. Enunciou os motivos pelos quais se candidata ao 14.º mandato à frente dos destinos do clube, anunciou a equipa diretiva para os próximos quatro anos e as duas pedras basilares do programa com o objetivo primordial de devolver os Dragões às vitórias: a aposta numa equipa de jogadores com "caráter e à imagem do FC Porto" e na construção de um grande centro de formação. O presidente portista abordou também a época atual e a próxima, revelando, por exemplo, que Rafa, Otávio e Josué, atletas atualmente emprestados, vão integrar o plantel principal em 2016/17.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**
FOTO: **ADOPTARFAMA**



## AS MOTIVAÇÕES DA CANDIDATURA

"Não me candidato nem quero que me defendam ou que votem na minha candidatura por aquilo que eu ganhei, a mim isso não me interessa; o que o FC Porto ganhou é passado, está no Museu. É a história que ninguém pode mudar. Candidato-me porque as coisas estão mal e é preciso voltar a colocá-las como eram. E como me sinto com capacidade para tal, tenho a certeza de que eu e a equipa que me acompanha vamos dar a volta ao que não está bem. Há que fazer a radiografia e não repetir os erros. Candidato-me para que o FC Porto volte a ser o que foi durante décadas."

## A NOVA EQUIPA DIRETIVA

"Fui obrigado a fazer alterações devido aos estatutos, que foram discutidos e aprovados em Assembleia Geral, e nos quais eu não interferi em nada, nem dei opinião em nenhum parágrafo. Os sócios decidiram que os 14 vice-presidentes passavam a seis e os dez diretores passavam também a ser seis. Isso obrigou-me a limitar as pessoas que estavam e a formar a lista com outra imaginação. Nesse sentido, dividi o clube em seis setores: o financeiro, o jurídico, o de futebol de formação, o do património, o das casas e filiais e introduzi um novo, que é o do planeamento dos novos projetos e do qual será responsável o prof. Emídio Gomes, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte."

"No grupo dos diretores, há quatro que ficarão responsáveis pelas quatro modalidades de maior importância, um diretor pelas relações institucionais, o dr. Faria de Almeida, e entendi que devia escolher um diretor que será o provedor do sócio. Senti que tinha de ser alguém que sentisse o FC Porto e escolhi o Rodrigo Barros, neto de Afonso Pinto Magalhães, antigo presidente do clube. É um homem que nasceu no FC Porto, que sabe o que é ter paixão pelo FC Porto. Para além disso, tenho o prazer e a honra de ter como candidato a presidente da Mesa da Assembleia Geral o juiz conselheiro Matos Fernandes, mantendo-se na presidência do Conselho Fiscal o dr. Paulo Nunes de Almeida."



# A DIREÇÃO

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) é a grande novidade na direção do FC Porto para os próximos quatro anos. Emídio Gomes, de 57 anos, integra uma equipa agora reduzida para seis vice-presidentes e na qual se mantêm Fernando Gomes, como responsável pelo setor financeiro; Adelino Caldeira, que ficará com o pelouro jurídico; Antero Henrique, a quem é entregue a pasta do futebol de formação, Eduardo Valente, que ficará com a competência do património; e Alípio Jorge, que se mantém a cargo das casas, filiais e delegações do FC Porto. Quanto ao elenco dos diretores, para além de Faria de Almeida e Rodrigo de Barros, Pinto da Costa revelou que António Borges, deputado à Assembleia da República e antigo presidente da Câmara Municipal de Resende, será responsável pelo andebol; Vítor Hugo, uma das maiores lendas do hóquei em patins portista e português, terá a seu cargo o basquetebol; e Luís Fernandes vai superentender a natação. "Quando comuniquei aos atuais vice-presidentes, como o dr. Faria de Almeida, o eng.º António Borges ou o Vítor Hugo, que precisava deles para serem meus diretores, todos eles aceitaram e disseram que estavam aqui para servir o FC Porto, que estariam onde eu quisesse, precisasse e sentisse que seriam úteis ao FC Porto. É preciso ter amor ao FC Porto e estar interessado e empenhado, num momento como este, é significativo e demonstra que esta direção sabe vai estar coesa e vai cumprir os seus objetivos, não tenho a mínima dúvida!", adiantou o dirigente máximo dos azuis e brancos.

# AS APOSTAS PARA O NOVO MANDATO

"Não posso prometer que vou construir um estádio, um pavilhão, uma piscina ou fazer regressar o ciclismo – nunca prometi, mas fiz. Títulos? Qualquer adepto que não queira ganhar campeonatos ou é maluco ou um infiltrado. Não conheço nenhum adepto do FC Porto, do Benfica ou do Sporting que não queira ganhar o título. É óbvio que ninguém ganha sempre, mas eu quero ganhar sempre, formando uma equipa à imagem do caráter dos jogadores do FC Porto. No plano desportivo, vamos apostar forte, sobretudo na identidade e no caráter. Não queremos que um jogador entre por uma porta e já esteja a perguntar qual é a porta de saída. Um jogador que entrar tem de perceber que está no top e que precisa de provar que merece estar no FC Porto. Queremos jogadores que estejam de corpo e alma no clube, que saibam que têm que ter caráter para jogar no FC Porto. Quero ver as equipas do FC Porto a jogar à Porto. Outra grande aposta é a formação. Queremos construir um grande centro de formação, em que já estamos a trabalhar, para poder dar condições e motivação para que os jovens adiram cedo ao FC Porto e tenham condições para chegar mais cedo à equipa principal e nos permitam ter uma estabilidade na equipa, sem necessidade de vender jogadores."

# A CONTESTAÇÃO

"Senti-a no jogo com o Tondela. Compreendo, aceito e junto-me a todos aqueles que protestaram, porque foi o dia, como adepto, em dezenas de anos, em que me senti mais envergonhado por uma exibição do FC Porto. Contestação é uma coisa, falta de educação é outra. No Estádio do Dragão não senti isso. Uma coisa é contestação, outra é violência a roçar o terrorismo. Rebentaram petardos na casa do meu vizinho mas eu, que tenho um sono perfeito, não dei conta de nada. Não ouvi nem vi nada. Ao mesmo tempo, no muro, colaram cartazes - não tive direito a outdoors como o Bruno de Carvalho - e fotografaram, pois dois minutos tiraram. Estiveram lá colocados dois minutos. Mas penso que só se não quiserem é que não se sabe quem é. Se os jornais receberam as fotografias - e não foram eles que fotografaram... Seria curioso que a PJ fosse averiguar como é que essas fotos chegaram aos jornais. Não confundo contestação - da qual faço parte - com terrorismo. Como adepto também cheguei ao final da paciência perante a situação e dou-lhes toda a razão."





**_“No plano desportivo, vamos apostar forte, sobretudo na identidade e no caráter. Não queremos que um jogador entre por uma porta e já esteja a perguntar qual é a porta de saída. Um jogador que entrar tem de perceber que está no top e que precisa de provar que merece estar no FC Porto.”_**

## A ÉPOCA ATUAL

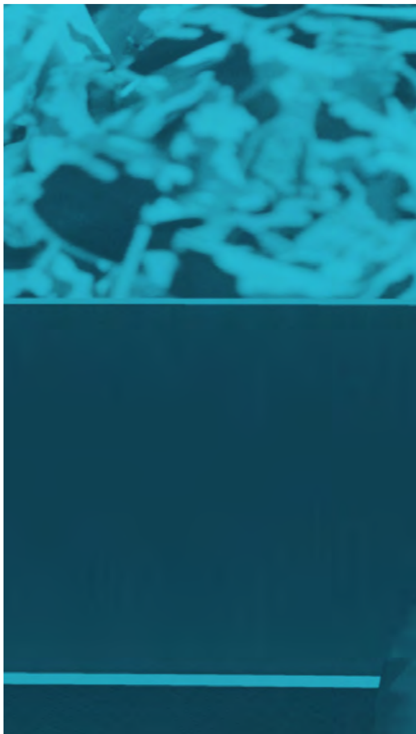
“Disse aos jogadores que esta época acabou. E os jogos do campeonato que faltam até ao final da época serão de pré-época, servirão para os jogadores mostrarem quem tem caráter e valor para jogar no FC Porto. E quem não mostrar o caráter, não ficará, seja quem for. É nas dificuldades que se vê o caráter das pessoas. Alertei que estes jogos têm de ser preparados com profissionalismo para a final da Taça de Portugal, que tem que ser nossa. E não me digam que a Taça não tem importância, porque outros ganham a Taça da Liga e é quase feriado.”

## A PRÓXIMA ÉPOCA

“Temos jogadores que farão parte do plantel da próxima época. Hoje, todos nós sabemos que o Otávio é um grande jogador. Mas se não o tivéssemos emprestado ele nem na B estava. Não teve uma oportunidade com Lopetegui. A única solução foi colocá-lo no Vitória de Guimarães, onde é quase sempre o melhor. Na próxima época, vai voltar, como é o caso do Josué. E do Rafa, que preferimos que fosse jogar para a Primeira Liga em vez de jogar na Segunda Liga. Na próxima época também vai integrar o plantel. Temos apostado na formação. Chidozie é agora titular e ainda é júnior. Quem é o treinador que aposta num sub-19 na Luz? Isto não é de quem acredita nos jovens? Temos muitos que farão parte do plantel.”

## O FUTURO DE JOSÉ PESEIRO

“Tem contrato por ano e meio. Responsabilidades pelo momento da época? Acho que esteve mal no jogo com o Tondela ao não marcar penálti aos cinco minutos, mas ele disse-me que não tinha apito... José Peseiro tem as suas limitações, sobretudo neste plantel, e o inconveniente de pegar numa equipa a meio da época. Teve de trabalhar à pressão, jogando jogo a jogo. Quero as equipas a jogar à Porto e isso vai acontecer no próximo ano. Vamos jogar para ganhar. Agora há casos em que não nos deixam ganhar. A determinação tem de ser esta. Está dependente da Taça? Não tem nada a ver. Mas a verdade é que no futebol nada se pode garantir. Agora é com Peseiro que estamos a analisar a equipa, quem deve ficar, quem tem carácter para ficar. Casillas? Todos, não individualizo. Todos têm de mostrar o caráter que têm nos treinos, nos jogos... Não podemos admitir outra alternativa que não seja a de ganhar a Taça, para entrarmos na próxima época a disputar o primeiro título, a Supertaça.”



## O PODER DE LOPETEGUI

"Deixei-o contratar jogadores que ele me garantia que eram jogadores para jogar e que fazia uma grande equipa, mas alguns nunca jogaram. Sabe quem é o Campaña? Foi um dos que acreditei que era jogador para o FC Porto, mas que nunca tinha visto... Esse foi um dos eleitos do sr. Lopetegui. A culpa foi minha porque confiei em quem não devia."



## O MERCADO DE TRANSFERÊNCIAS

"O FC Porto não pode controlar o mercado de transferências. Layún e Corona são e serão muito elogiados por terem vindo para cá. Mas devemos ter a noção de que, quando queremos um jogador e aparece um clube inglês que paga 10 vezes mais, não temos hipóteses".



## O PASSIVO

"Em 2013/14, o FC Porto tinha 33 milhões de capitais próprios negativos. Em 2014/15 subiu o passivo, mas duplicou o ativo e passou a ter 83 milhões de capitais próprios positivos. Em 2013 estávamos preocupados? Sim, e por isso tratámos de fazer uma inversão. O nosso capital positivo é o melhor dos três grandes e é isso que me interessa. O passivo do Benfica são 429 milhões, o do FC Porto 276 milhões. Também têm capitais próprios positivos mas menos que nós. Mas mesmo com aquele passivo têm capitais próprios positivos. Eles não estão preocupados, pois sabem o valor do ativo deles. Ninguém questiona isto. Interessa o ativo ser maior do que o passivo."



# OS NEGÓCIOS E AS COMISSÕES

"O FC Porto é vítima da transparência dos seus atos e das suas contas. Pagamos sempre comissões aos agentes, isso acontece em todo o mundo, passa-se com todos os clubes. Se disser ao agente que não pago comissão, nunca mais vejo esse jogador. Pagamos a comissão com toda a transparência e pomos nas nossas contas. Posso dizer que houve um empresário que em dois anos ganhou mais de 10 milhões em comissões e não choro esse dinheiro nem me arrependo disso. Se tiver de vender e pagar 10 por cento não me importo, porque teria ganho 100 milhões. Um empresário, em apenas três negócios, ganhou 11 milhões e 300 mil euros. Nós pagamos entre cinco e dez por cento. Não conheço nenhum empresário que tenha os seus artistas, coloque os artistas e não receba comissão."

***"Queremos construir um grande centro de formação, em que já estamos a trabalhar, para poder dar condições e motivação para que os jovens adiram cedo ao FC Porto e tenham condições para chegar mais cedo à equipa principal e nos permitam ter uma estabilidade na equipa, sem necessidade de vender jogadores."***

"Um jogador que vem da formação chega com empresário. E esse empresário, quando o jogador vem da formação e acaba o contrato, assina um novo. O Rúben Neves é representado pelo Jorge Mendes, que no ano passado me propôs a venda do jogador, mas como condição tinha de receber 10 por cento. Não aceitava menos. Vindo da formação ou não, o empresário quer receber comissão."

"Tanto me faz pagar a este ou àquele empresário. O que me interessa é o valor do jogador. Queria pagar muito a todos, pois era sinal de que tinha bons jogadores. Não me interessa se é familiar ou inimigo. Já fiz transações com empresários de quem não gosto. Mas isso não interessa. Tenho é de fazer o negócio."

## O CONTRATO COM A MEO

"Toda a gente dwo FC Porto nos deu os parabéns pelo contrato que fizemos. Não tenho nenhuma carta de um adepto a contestar o negócio. Mas é evidente que nem todos gostaram. Naturalmente que quem tinha um negócio de 18 milhões e viu-nos a fazer um de 41 milhões (mais a publicidade nas camisolas), não gostou. Algum sócio do FC Porto pode contestar este negócio? Este contrato vai permitir maior estabilidade na equipa, manter os jogadores mais tempo no plantel. Não é para fazer estádios ou piscinas, mas para evitar que jogadores que não queremos que saiam tenham de sair."

## 50 MIL LIGAÇÕES VIA STREAMING

Conduzida por Júlio Magalhães, diretor-geral do Porto Canal, a entrevista de Jorge Nuno Pinto da Costa foi transmitida em direto nos ecrãs da TV e em simultâneo no site oficial da estação via streaming. Através desta tecnologia, muito utilizada pelo YouTube para a transmissão de vídeos em tempo real, registaram-se 50 mil ligações com a entrevista. "Um número muito significativo", sublinha Júlio Magalhães.





A recandidatura de Fernando Gomes à Federação "Não percebo a intenção de os clubes individualmente dizerem que apoiam. Se existe uma Liga onde estão os clubes, é aí que se deve estudar se se apoia ou não. Se metade diz que sim e outra que não, qual é o papel da Liga? Os clubes deviam discutir na Liga e ver os prós e contras da recandidatura. Se chegarem à conclusão de que é positiva, devem estar solidários nos interesses do futebol. Dá a impressão de que Fernando Gomes anda a pedir a este e aquele. Como as listas são apresentadas por Fernando Gomes, tenho de saber as listas. Não tenho nada contra nem a favor. Estou à espera de conhecer as listas. Como posso dizer que apoio e amanhã sai uma lista onde estão indivíduos que acho nefastos para o FC Porto? Quando tiver programa e lista, colocamos os interesses do futebol acima dos nossos. Choca-me ler as declarações do presidente da Federação Portuguesa de Futebol, ao dizer que 80 por cento da casa das seleções está paga e o resto com os jogos particulares da seleção, à custa dos jogadores que são pagos pelos clubes."

## A SELEÇÃO NO EUROPEU

"Fernando Santos tem todo o meu apoio, foi muito bem escolhido. Agora temos de ter a consciência de que Portugal fará o Europeu conforme o Ronaldo estiver. O Ronaldo, como o Messi ou Robben, é que faz a diferença. Se ele estiver bem, até podemos ser campeões. Temos jovens com valor, um Ronaldo superstar e depois um jogador de primeira qualidade a nível europeu, que é o Moutinho. Mas não é por influência do dr. Gomes, que não pode ser responsabilizado se Ronaldo não estiver em forma. A minha divergência não tem a ver com a Seleção."



# ENTREVISTA LIDEROU AUDIÊNCIAS NO CABO

A entrevista de Pinto da Costa ao Porto Canal no passado dia 7 de abril, conduzida por Júlio Magalhães, chegou ao 2,1% de share a nível nacional, o que significa que foi vista por cerca de 300 mil pessoas. Por volta das 22h30, o Porto Canal estava à claramente à frente de outras estações como a TVI 24 (1,4%), a CMTV (1,3%), a SIC Notícias (1,2%) ou a RTP 3 (1,1%), sendo que, na região Norte, atingiu mesmo os 5,3% de share, o que representa uma audiência superior a todos os outros canais já referidos juntos: CMTV (1,6%), RTP3 (0,9%), SIC Notícias (0,6%) e TVI 24 (0,5%).

Esta entrevista do líder dos Dragões, na qual foi abordado o passado, o presente e o futuro do clube, teve a particularidade de ter sido transmitida em streaming através do site do Porto Canal, e também aqui os números foram expressivos: cerca de 50 mil pessoas espalhadas pelo mundo inteiro acederam ao domínio da estação televisiva para acompanharem as intervenções do presidente portista. Da Suíça ao Reino Unido, passando por França e Alemanha, sem esquecer a Espanha, Holanda, Itália, Irlanda, Polónia, Luxemburgo, Espanha, Bélgica, Brasil, EUA, Canadá, Angola, Moçambique ou Cabo Verde.

***"Senti a contestação no jogo com o Tondela. Compreendo, aceito e junto-me a todos aqueles que protestaram, porque foi o dia, como adepto, em dezenas de anos, em que me senti mais envergonhado por uma exibição do FC Porto."***

# OS QUATRO NOVOS ROSTOS DO CONSELHO CONSULTIVO

Jorge Nuno Pinto da Costa foi reconduzido na presidência da SAD do FC Porto em Assembleia Geral de acionistas, realizada a 3 de março no Estádio do Dragão, a qual elegeu os órgãos sociais para o quadriénio 2016/2019. Entre eles está o Conselho Consultivo, que tem a função de aconselhar a Administração sobre os assuntos que esta entenda submeter a apreciação. Continua a ser presidido por Alípio Dias e é composto por 16 membros, quatro dos quais em estreia absoluta: o bispo do Porto D. António Francisco dos Santos, Sebastião Feyo de Azevedo, Emídio Gomes e Pedro Violas.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**
FOTO: **ADOPTARFAMA**



# D. ANTÓNIO FRANCISCO DOS SANTOS

É Bispo do Porto, a maior diocese do país, desde 5 de abril de 2014, depois de ter sido nomeado pelo Papa Francisco a 21 de fevereiro do mesmo ano, sucedendo a D. Manuel Clemente, que meses antes assumira funções em Lisboa. D. António Francisco dos Santos nasceu a 29 de agosto de 1948, em Tendais, concelho de Cinfães. Ingressou no Seminário Menor Diocesano de Resende, em 1959, tendo concluído o Curso Superior de Teologia no Seminário Maior de Lamego, em 1971. Foi ordenado sacerdote a 8 de dezembro do ano seguinte e em 1972 prosseguiu os estudos na Faculdade de Filosofia do Instituto Católico de Paris, onde concluiu a licenciatura em Filosofia e o mestrado em Filosofia Contemporânea. Regressou a Portugal e à diocese de Lamego, em que ocupou diversas funções até ser nomeado bispo titular de Meinedo e auxiliar da Arquidiocese de Braga em 2004. Menos de dois anos depois, foi indicado para a diocese de Aveiro, que liderou durante oito anos. Adepto do FC Porto desde sempre e distinguido com o Dragão de Honra em 2015, tem acompanhado de perto as atividades do clube desde que se tornou Bispo do Porto.

# SEBASTIÃO FEYO DE AZEVEDO

É reitor da Universidade do Porto desde 27 junho de 2014. Nascido no Porto a 1 de junho de 1951, Sebastião Feyo de Azevedo é licenciado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto - departamento do qual se tornou professor catedrático em 1998 – com doutoramento e mestrado pela Universidade do País de Gales. Em julho de 2010, foi pela primeira vez eleito diretor da Faculdade de Engenharia, a maior da Universidade do Porto, cargo que ocupou até ser eleito o 18.º reitor da centenária academia portuense, tendo revelado desde o início uma enorme abertura para dialogar com as várias instituições da cidade e da região. Distinguido em 2013 com a Medalha Dieter Behrens, o mais alto galardão concedido pela Federação Europeia de Engenharia Química, Feyo de Azevedo foi vice-presidente Nacional da Ordem dos Engenheiros, da qual é atualmente membro com o Grau de Conselheiro, tendo sido autor de mais de 40 publicações científicas em revistas internacionais. Portista de gema, é presença assídua no camarote presidencial do Estádio do Dragão em dias de jogo.





# EMÍDIO GOMES

Natural de Massarelos, no concelho do Porto, é presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte desde julho de 2013, e é licenciado em Engenharia Zootécnica pela Universidade de Trás-os-Montes, doutorado e mestrado em Ciências Biomédicas pela Universidade do Porto. Catedrático do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da UP, Emídio Gomes foi diretor da Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa e tem desempenhado vários cargos de natureza académica e em entidades públicas relacionadas com o desenvolvimento regional. Foi pró-reitor da Universidade do Porto, tendo trabalhado na área da Inovação e Empreendedorismo, foi também administrador executivo da Junta Metropolitana do Porto, presidente da administração da Agência de Inovação, vice-presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia, entre outros cargos. Além do Conselho Consultivo, integra a Comissão de Vencimentos da SAD. Num artigo de opinião assinado no "Jornal de Notícias" em janeiro deste ano, confessou-se um apaixonado pelo FC Porto desde criança, "quando se deslocava a pé durante mais de uma hora para o estádio, levado pela mão de um avô substituto", porque a vida não lhe permitiu conhecer os verdadeiros.



# PEDRO VIOLAS

Representa a terceira geração da família Violas à frente da Cotesi, a cujos quadros passou a pertencer em 1991 e da qual se tornou administrador e CEO em 2003, para revolucionar o modelo de negócio daquela que é hoje a maior produtora mundial de fio agrícola. Nascido no Porto há 49 anos e licenciado em Direito pela Universidade Portucalense, Pedro Violas trabalhou na Comissão Europeia, em Bruxelas, e depois na Deloitte como consultor, antes de integrar o grupo Violas - fundado na década de 40 do século passado pelo Comendador Manuel de Oliveira Violas - primeiro na administração da Solverde, depois na Cotesi. Pedro Violas, que é também membro da administração do Colégio Luso-Internacional do Porto, nasceu benfiquista, por influência do tio, Manuel, mas quando atingiu a maioridade converteu-se num ferrenho portista, após ter assistido, ao vivo, em Viena, à conquista da Taça dos Campeões Europeus pelo FC Porto frente ao Bayern Munique. "Cheguei à conclusão de que, tendo eu nascido no Porto, não fazia sentido algum ser de outro clube que não o FC Porto", confessa.

# BALIZA FECHADA NA TAÇA

A viagem do FC Porto na 76.ª edição da Taça de Portugal começou na Póvoa de Varzim, fez escala nos Açores, teve uma paragem em Santa Maria da Feira e outra no Porto e ainda fez uma incursão a Barcelos antes de passar pelo Estádio do Dragão. Foi aí, no conforto do lar, que foi confirmada a presença na final de 22 de maio, no Jamor, após um percurso imaculado, trilhado com cinco vitórias e uma baliza fechada a sete chaves pelas mãos de ouro de Helton, que ainda defenderam um penálti nos descontos do jogo do Bessa. Cinco e sete são dois números místicos que ajudam a contar esta história cheia de outros números míticos.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**



Tem sido imaculado o percurso do FC Porto na edição 76 da Taça de Portugal: cinco jogos, cinco vitórias, 11 golos marcados e nenhum sofrido. Helton, o único totalista dos azuis e brancos na prova, chega à final com a baliza inviolada, um feito que os azuis e brancos não conseguiam desde a época 1984/85.



Nesta edição da Taça de Portugal, o FC Porto realizou apenas um jogo no Estádio do Dragão, onde venceu o Gil Vicente por 2-0, na segunda mão da meia-final, confirmando a presença no Jamor que se anunciava desde a vitória por 3-0 em Barcelos, no primeiro jogo. Antes, tinha afastado do caminho Varzim (2-0), Angrense (2-0), Feirense (1-0) e Boavista (1-0).



O FC Porto marcou golos em todas as fases do jogo, mas foi no primeiro quarto de hora que revelou mais eficácia (3). Aliás, a maioria foi festejada nos primeiros 45 minutos (2 entre os 15 e os 30 minutos e outros tantos entre os 30 e os 45).



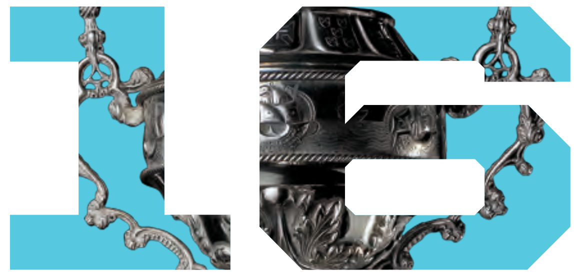
## 5

FC Porto e Sporting de Braga já se encontraram em finais por quatro ocasiões e em apenas uma delas – a da Taça da Liga, em 2013, com José Peseiro no banco dos bracarenses – os Dragões não levaram a melhor. A Taça de Portugal de 1976/77 e a de 1997/98, assim como a Liga Europa em 2011, terminaram com festa azul e branca.



## 6

Um com o pé esquerdo, três de cabeça e seis com o pé direito. Foi assim que o FC Porto marcou os 11 golos que lhe permitiram atingir a final da Taça de Portugal.



## 16

Dezasseis dos 163 troféus da exposição permanente do Museu FC Porto são Taças de Portugal, 11 das quais conquistadas nas últimas três décadas, o que faz dos Dragões o clube com maior número de vitórias na prova desde a época 1986/87. Nesse período, Benfica e Sporting totalizam cinco cada um.



## 10

Os golos até agora marcados na Taça de Portugal tiveram a assinatura de dez jogadores diferentes, sendo que apenas um deles o fez por duas vezes: Bueno “bisou” na eliminatória frente ao Angrense.



## 22

Foi o dia em que, em Maio de 2011, o FC Porto jogou pela última vez uma final no Estádio do Jamor, goleando o Vitória de Guimarães por 6-2, com um hat-trick de James Rodríguez. Desde a longínqua época de 1963/64 que não se via um resultado tão volumoso no jogo de atribuição do troféu.



## 29

No penúltimo domingo de maio, frente ao Sporting de Braga, o FC Porto jogará pela 29.ª vez a final da Taça de Portugal. Quinze delas, mais de metade, tiveram lugar nos últimos 30 anos.



## 405

É o número de jogos que o FC Porto vai cumprir na competição quando jogar a final da Taça. Dizem as estatísticas que conta 284 vitórias, 47 empates e 73 derrotas.

# “ ” O momento mais importante da minha carreira foi quando assinei pelo FC Porto ”“



**… um jogador com muitos sonhos, uns por realizar e outros j· r ealizados, como o do dia em que se tornou jogador do FC Porto. Mas Suk quer mais: quer mais golos, quer jogar na Liga dos Campeıes, quer ser o melhor. O primeiro sul-coreano a equipar de azul e branco revela uma ambiÁ„o desmedida, do tamanho da dist,ncia que o separa da terra natal. Este Passe de Letra que executou assistido por Martins Indi, o intÈrprete vindo da Holanda, paÌs que tambÈm j· viu Suk jogar, promete. E deixa ·gua na boca.**

**“A minha comida preferida é a coreana, nomeadamente Kimchi-jjigae [uma sopa picante muito popular, com verduras e carne], Bibimbap [um prato servido quente à base de arroz e vários ingredientes] e Bulgogi [um prato com tiras de carne e legumes grelhados]. São deliciosos. Em Portugal, gosto muito de comer lagosta e picanha.”**



“Tinha 11 ou 12 anos quando a Coreia do Sul organizou o Mundial 2002, com o Japão. Vi todos os jogos, não no estádio mas nas ruas, que se encheram de adeptos coreanos, e foi lá que festejei todos os golos da minha seleção. Desde aí, um dos meus sonhos foi representar o meu país num Campeonato do Mundo. Espero que isso possa acontecer em 2018, na Rússia.”

2002 FIFA WORLD CUP KOREA JAPAN

*“A Holanda foi um país excelente para entrar na Europa. Os tempos que passei no Ajax ajudaram-me muito, de facto. Falamos de um clube que tem uma das mais conceituadas escolas de formação, que me ajudou a melhorar em tudo: o passe, o remate, o drible e até outras coisas, como os cuidados a ter na alimentação. Era um miúdo que comia muito quando saí da Coreia do Sul. Por outro lado, a equipa jogava num sistema a que me adaptei bem e o estádio tem uma atmosfera espetacular, é o melhor da Europa, com adeptos vibrantes.”*

*"A adaptação ao futebol português não foi fácil na primeira época, mas a verdade é que marquei alguns golos, porque o futebol que aqui se joga é ofensivo e dá muitas oportunidades aos avançados para marcar. No entanto, acho que ainda posso mostrar mais e marcar mais golos do que aqueles que tenho feito."*



"Antes dos jogos costumo ouvir música coreana, sobretudo as Produce 101, uma girls band muito popular no meu país."

**"OS PRIMEIROS TEMPOS NUM CLUBE NUNCA SÃO FÁCEIS, MAS NO FC PORTO NÃO FORAM ASSIM TÃO DIFÍCEIS, PORQUE É UM CLUBE ACOLHEDOR. FUI MUITO BEM RECEBIDO POR TODOS, DIRIGENTES, TREINADORES E COMPANHEIROS, TODOS ME AJUDARAM MUITO."**



"Para mim, o FC Porto é o melhor clube do mundo. Na Coreia do Sul já conhecia o clube, porque está sempre presente na Liga dos Campeões, fazendo boas campanhas, e porque tem um estádio lindíssimo e grandes adeptos. Por isso tive sempre o sonho de jogar aqui e espero ficar aqui por muitos anos."

**"O MOMENTO MAIS IMPORTANTE DA MINHA CARREIRA ATÉ AGORA FOI QUANDO ASSINEI PELO FC PORTO."**

**"Sonho jogar na Liga dos Campeões, porque na minha opinião é a melhor competição do mundo para clubes. Todos querem lá jogar e eu também."**

*"O meu ídolo era o Zlatan Ibrahimovic, quando jogava no AC Milan, e agora é o Luis Suárez. O Zlatan sempre fez grandes exibições, o Suárez é muito criativo. Quando ele joga, podemos sempre esperar uma surpresa."*



***"O meu filme preferido é 'Taegukgi Hwinallimyeo' (A Irmandade da Guerra). É um filme coreano, sobre a Guerra da Coreia. É excelente!"***

"Sempre sonhei ser jogador de futebol e ser o melhor jogador da Coreia do Sul. Quem sabe, do mundo... Os meus pais sempre me apoiaram muito, porque também queriam que eu fosse futebolista."



"NOS MEUS TEMPOS LIVRES GOSTO DE SAIR COM AMIGOS. ÀS VEZES VOU À PRAIA. NAS FÉRIAS GOSTO DE REGRESSAR À COREIA DO SUL, PORQUE TENHO MUITAS SAUDADES. A MINHA CIDADE FAVORITA É SEUL, A CAPITAL. TAMBÉM GOSTO DA MADEIRA, DE AMESTERDÃO E GRONINGEN."


revigres
FCP

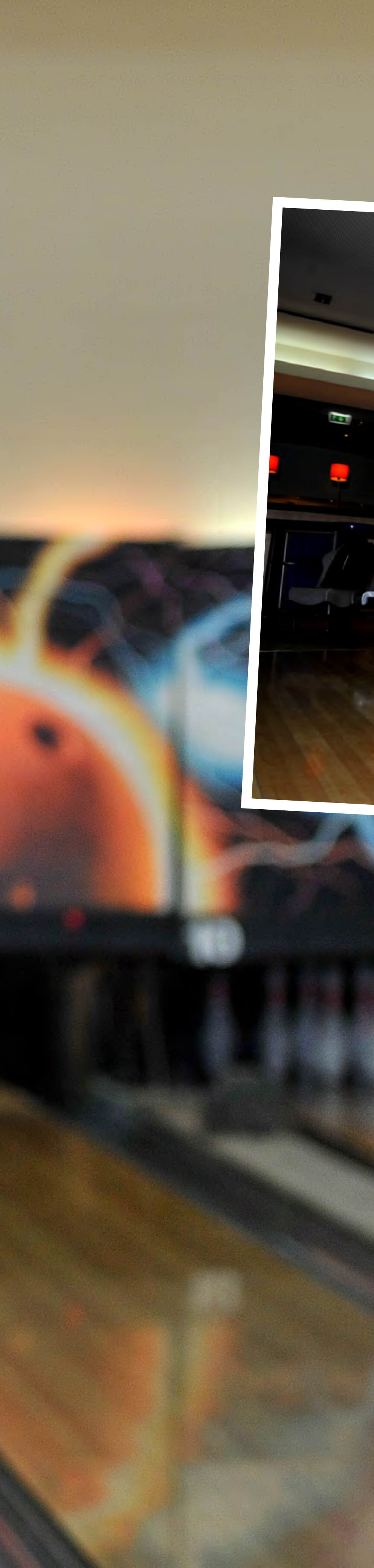


# "ESTOU APAIXONADO PELO CLUBE"

Cedido, esta época, por empréstimo, pelo Mineros de Zacatecas ao FC Porto, Omar Govea afirma-se "encantado" com a cidade Invicta e "apaixonado pelo clube", que considera "o maior de Portugal". "Feliz" com o seu desempenho, revela que "seria incrível" ficar nos Dragões e fazer parte da "grande história" que encontrou no Museu do FC Porto by BMG, conquistando "títulos". O médio mexicano, que nunca imaginou aos 20 anos já ter partilhado o balneário com um jogador com o currículo de Casillas, mostra-se ainda motivado por saber que as portas do plantel principal estão abertas para os jogadores da equipa B, como já ficou provado esta temporada, com a estreia de vários atletas. Para já, o máximo que conseguiu foi ser convocado, mas acredita que a sua oportunidade "vai chegar".

TEXTO: **DIANA FONTES**
FOTO: **ADOPTARFAMA**





**Depois de três jogos consecutivos sem vencer, quão importante foi regressar aos triunfos no terreno da Oliveirense?**
Foi um jogo crucial, que nos permitiu manter a liderança, depois de uma fase complicada, em que não conseguíamos ganhar. Estivemos sempre confiantes e seguros de que os bons resultados iram reaparecer.

**O FC Porto B permanece no comando da Ledman LigaPro desde a sétima jornada. Chegado o último terço do campeonato, que objetivos têm definidos para esta reta final?**
O principal objetivo é continuar a jogar bem. Fazer parte do plantel do FC Porto implica sempre jogar bem e realizar uma boa temporada. A possibilidade de sermos campeões também nos passa pela cabeça, é um facto, e creio que se prosseguirmos neste caminho, fiéis ao nosso perfil de jogo, podemos chegar lá. Pouco a pouco, vamos vendo o que acontece.

**O que significaria para si ser campeão logo no seu primeiro ano no clube?**
Muitíssimo. É algo que não me passava pela cabeça e seria importante para mim, para o clube, e para os meus companheiros. Vamos lutar por isso.

**Numa entrevista publicada na edição de fevereiro deste ano da DRAGÕES, o mister Luís Castro sublinhou que os títulos de uma equipa B são "praticar bom futebol e desenvolver jogadores". Concorda com esta ideia?**
Sim, e acho que os resultados têm sido positivos. Há qualidade de jogo na equipa B e a provar isso mesmo temos o exemplo recente do Chidozie, que deu o salto em definitivo para o plantel principal. Além disso, há outros jogadores que já foram utilizados esta época, como o André Silva, o Víctor García, o Ismael e o Francisco Ramos. É uma enorme motivação saber que as portas da equipa A estão abertas e que é possível chegar lá.

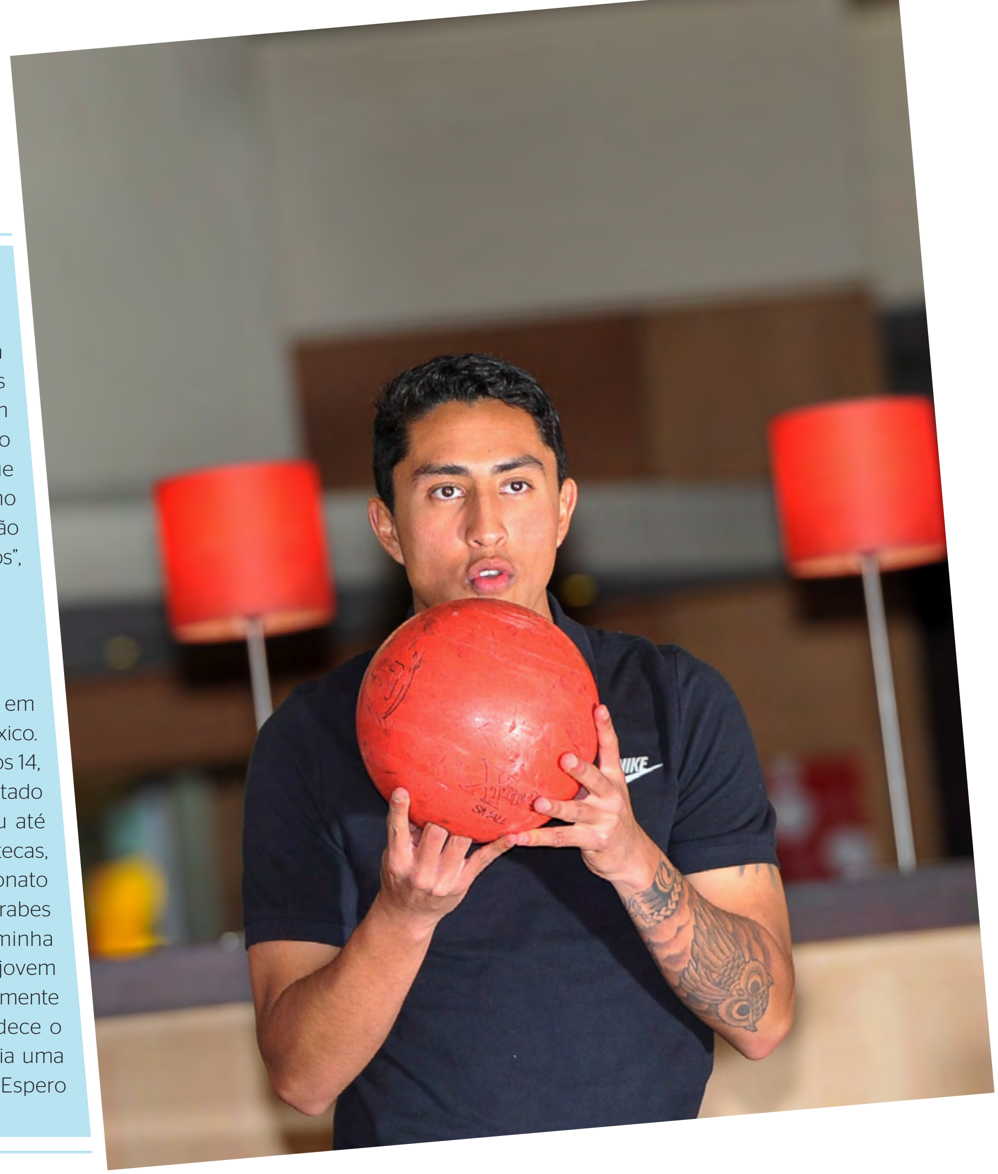
**A participação na Premier League International Cup também vos confere uma motivação adicional?**
Com certeza. É muito motivador estar nas meias-finais de uma competição internacional. Já batemos equipas como o Everton e o Schalke 04, o que demonstra bem a nossa forma de estar. Queremos sempre vencer; nunca jogamos para empatar ou a pensar que podemos perder. A equipa técnica tem feito um grande trabalho, os jogadores têm-se mostrado à disposição, e estamos imensamente felizes. Trabalhamos com muita alegria e, sobretudo, com humildade.

## ALIMENTAR O SONHO DAS CRIANÇAS

No FC Porto há cerca de nove meses, Omar Govea é já uma referência entre os pequenos portistas. Que o digam os alunos da escola Dragon Force de Valadares, que receberam a visita do mexicano com um forte entusiasmo. "Gosto muito de conviver com crianças que ainda estão a começar e que têm muitas expectativas em relação ao seu futuro como futebolistas. Também já passei por isso e lembro-me do quão feliz ficava quando contactava com os jogadores mais velhos", lembrou o médio dos azuis e brancos.

## JOGOS OLÍMPICOS NO HORIZONTE

Omar Govea começou a jogar com apenas quatro anos, em escolas de futebol da sua terra natal, San Luis Potosí, no México. Aos 11, chegou ao seu primeiro clube, o Cefor Pachuca, e aos 14, deu o salto para o San Luis. Uma época depois, foi contratado pelo América, da Cidade do México, onde permaneceu até aos 18 anos, altura em que assinou pelo Mineros de Zacatecas, já depois de ter marcado presença na final do Campeonato do Mundo de Sub-17 de 2013, realizado nos Emirados Árabes Unidos. "Jogar um Mundial foi o ponto mais alto da minha carreira em termos de seleções, sem dúvida", concorda o jovem internacional mexicano, cujo potencial foi elogiado recentemente pelo selecionador olímpico, Raúl Gutiérrez. Omar agradece o voto de confiança: "Representar o México nos Jogos seria uma grande responsabilidade e uma felicidade ainda maior. Espero sinceramente conseguir lá estar".

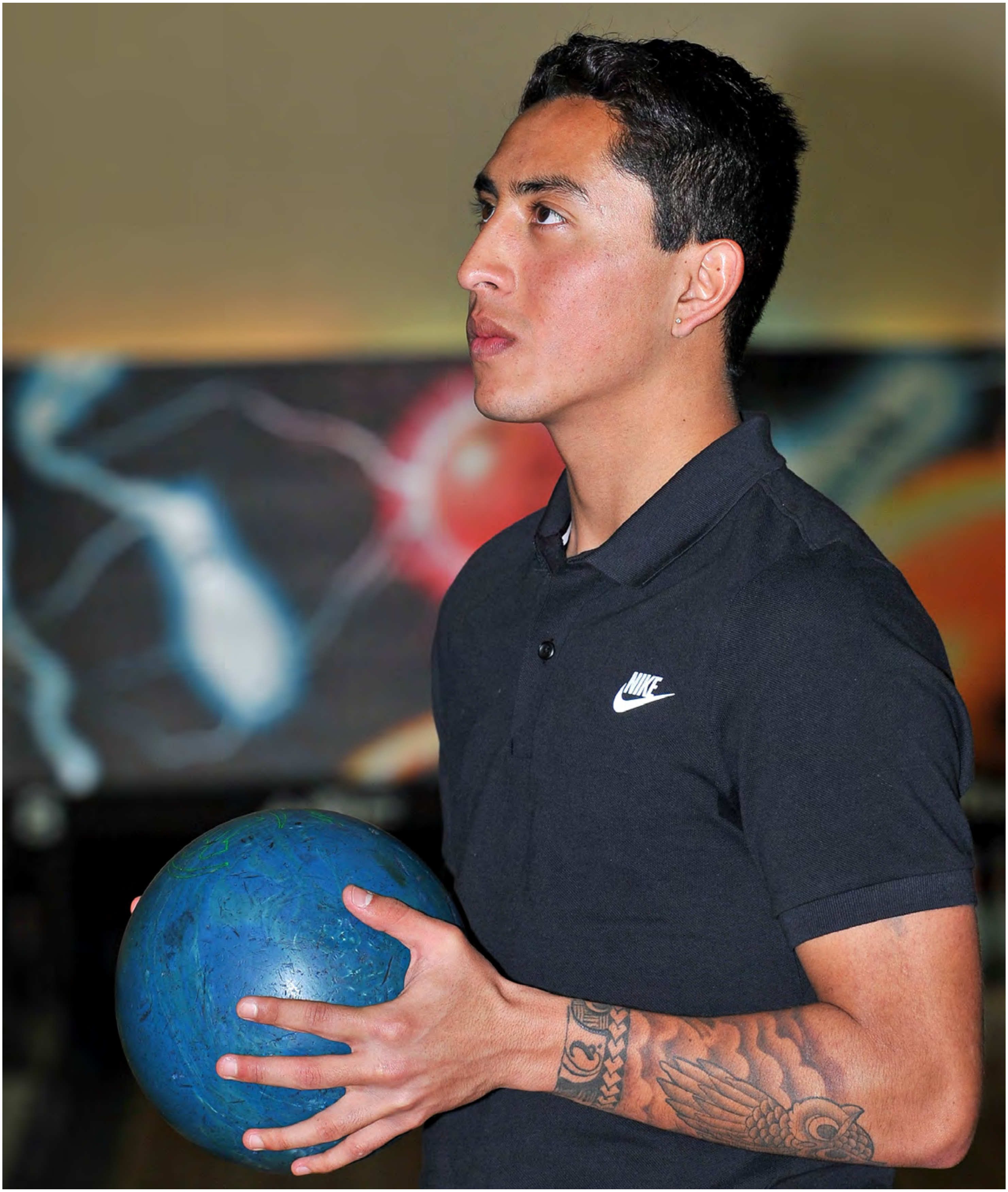



**Sabendo que vinha para a segunda equipa dos azuis e brancos, imaginava que pudesse defrontar emblemas tão relevantes como estes dois, do futebol inglês e alemão, respetivamente?**
Tinha noção do que representava o FC Porto e vinha preparado para os desafios que me aguardavam, mas não imaginava viver tantas boas experiências logo no meu primeiro ano. Agora que aqui estou, percebo que é uma equipa de alto rendimento, que enfrenta sempre os melhores. É o maior clube de Portugal.

**Ultrapassado o Benfica, nos quartos de final, o Villarreal é o adversário que se segue. O que esperam dessa partida, agendada para 20 de abril?**
O Villarreal é uma equipa importante de Espanha. Acredito que estejam tão motivados como nós para jogar as meias-finais e acho que vai ser uma partida muito bonita. Estou ansioso para que chegue esse dia e desejo que consigamos um bom resultado e que o FC Porto B alcance novamente a final, como sucedeu na época passada.

**Nessa altura, a equipa atravessava um momento diferente no campeonato, fixando-se a meio da tabela classificativa. O facto de este ano se encontrarem a lutar pelos primeiros lugares pode influenciar de outra maneira a forma como olham para esta competição?**
É outra temporada, com jogadores diferentes; acho que não se pode comparar. O nosso grupo está muito satisfeito, o campeonato tem corrido bem, chegámos às meias-finais da Premier League International Cup, e contamos manter a boa forma até ao final da época, numa frente e noutra.

> "ACHO QUE ME TENHO SAÍDO BEM. SINTO-ME FELIZ NO FC PORTO E SERIA INCRÍVEL FICAR, MAS A ÚLTIMA PALAVRA É SEMPRE DOS RESPONSÁVEIS DO CLUBE. NO POUCO TEMPO QUE AINDA RESTA PARA O EMPRÉSTIMO TERMINAR, QUERO CONTINUAR A FAZER TUDO BEM OU AINDA MELHOR, E DEPOIS LOGO SE VÊ."


NIKE

**Veio para Portugal cedido por empréstimo pelo Mineros de Zacatecas. Pensa já ter convencido os responsáveis azuis e brancos a ficarem consigo em definitivo?**
Acho que me tenho saído bem. Sinto-me feliz no FC Porto e seria incrível ficar, mas a última palavra é sempre dos responsáveis do clube. No pouco tempo que ainda resta para o empréstimo terminar, quero continuar a fazer tudo bem ou ainda melhor, e depois logo se vê.

**Já se adaptou em pleno?**
Perfeitamente. Estou encantado com a cidade e apaixonado pelo clube. Vestir esta camisola é uma enorme felicidade.

**NOME**
Omar Nicolás Govea Garcia
**DATA DE NASCIMENTO**
18 de janeiro de 1996 (20 anos)
**NACIONALIDADE**
Mexicana
**POSIÇÃO**
Médio
**CAMISOLA**
N.º 66
**NO FC PORTO DESDE**
julho de 2015 (desde os 19 anos)

**O que recorda da sua estreia oficial com a camisola do FC Porto [aconteceu a 15 de agosto de 2015, nos Açores, frente ao Santa Clara, à segunda jornada da Ledman LigaPro, num desafio em que saiu aos 60 minutos e que os Dragões venceram por 2-1]?**
Guardo boas recordações desse jogo, a começar pelo facto de ter sido titular. Lembro-me também de que estava muito nervoso, porque era a minha estreia oficial, não só no FC Porto, mas também no futebol europeu.

**Notou muitas diferenças entre o futebol português e mexicano?**
Sim. Ao fim de uma semana de treinos e de alguns jogos particulares, dei-me logo conta de que o futebol português é mais técnico, mais rápido e mais intenso. Mas ambos os campeonatos são competitivos. Em relação a isso, não notei grandes diferenças.

**Quando se apresentou aos adeptos, disse ser "um jogador técnico, que pensa rápido e gosta de atacar". Acredita já ter demonstrado todas essas qualidades ao serviço dos Dragões?**
Estou contente com o meu desempenho até agora. Embora não goste muito de falar de mim, acredito que

## FÃ DA GASTRONOMIA PORTUGUESA

Tem um irmão mais velho, de 22 anos, que já é pai de dois filhos, e vai diluindo as saudades deles e dos pais com recurso às telecomunicações. "Apesar da distância, sinto-me muito feliz, porque o apoio de todos é incondicional", sublinha Omar Govea.
A paixão pelo futebol corre na família. O pai do n.º 66 dos Dragões jogou nas divisões inferiores dos campeonatos mexicanos e o irmão joga na segunda liga do país.
Adaptado a Portugal, do que mais sente falta são mesmo "os tacos e os temperos picantes". Ainda assim, elogia as francesinhas, as bifanas e as tripas: "Fiquei fã da gastronomia portuguesa".
O clima não foi um problema, uma vez que vivia na parte mais fresca do México, onde ainda recentemente diz ter nevado: "Gosto mais do frio do que do calor", atirou.
"Encantado" com a cidade, gosta de passear pelas ruas, sobretudo pela Ribeira. Os tempos livres são ainda dedicados a descansar, a ver séries de televisão e a jogar mini-golf ou bowling. Também aprecia ver ténis e voleibol e ouvir música. O seu género musical preferido é o "La Banda", afirmando-se especialmente fã do grupo MS, do México. De Portugal, destaca os D.A.M.A..
Habituado a ir à missa ao domingo desde pequeno, Omar Govea define-se como uma pessoa "profundamente religiosa", daí o facto de "rezar sempre antes dos jogos" e ter vários elementos simbólicos tatuados no corpo, como "as mãos de Deus e o texto do Pai Nosso em hebraico". Na pele, desenhou ainda uma pulseira, em "homenagem" ao irmão, um mocho, simplesmente porque gosta, e uma frase motivadora: "Não te rendas, mantém-te de pé. Recorda-te de que Deus dá as batalhas mais difíceis aos seus melhores soldados".

## ENCONTRO INESQUECÍVEL COM RONALDINHO

Apesar de ainda ser jovem, Omar Govea já cumpriu alguns sonhos que muitos atletas nunca chegarão a realizar. Um deles foi partilhar o relvado com um dos jogadores que mais admira, Ronaldinho Gaúcho, ainda que estivessem em lados opostos do campo. Foi em fevereiro de 2015, no Torneio de Clausura da Copa do México; o médio do FC Porto representava o Mineros de Zacatecas, o brasileiro atuava no Querétaro, que venceu por 2-0. Ambos jogaram os 90 minutos. "Foi um dos melhores momentos que vivi", recorda Omar, acrescentando que o conseguiu "travar dentro daquilo que é possível" para um atleta com as "qualidades" de Ronaldinho. Entre os futebolistas que mais aprecia, enaltece ainda Cristiano Ronaldo, Xavi, Iniesta e Herrera, por serem "bastante completos". Quando a ídolos, só mesmo "os pais", que fizeram "muito" por ele.



tenho contribuído para os bons resultados da equipa.

**Afirmou também ser "parecido" com Herrera. Mantém essa opinião, agora que acompanha a carreira dele mais de perto?**
Neste momento, não há muitas comparações a fazer, até porque estamos a jogar em posições diferentes; eu atuo como pivô e ele tem funções mais ofensivas no meio-campo. É um jogador com muita qualidade, mas prefiro escrever a minha própria história.

**A posição de pivô é aquela em que se sente mais cómodo?**
Sim. Gosto muito de defender, de ter a bola nos pés, e de sair a jogar. No México, era um pouco diferente, porque jogava em 4-4-2, com um médio ao meu lado. No entanto, sinto-me igualmente confortável com este sistema.

**Ainda não apontou nenhum golo esta época. Para quando a estreia a marcar?**
Espero bem que seja ainda esta época [risos]. Não sou um jogador de fazer golos constantemente, mas tenho marcado alguns ao longo da minha carreira. Está na hora de me estrear pelo FC Porto, sem dúvida.

**Também não se estreou ainda pela equipa principal, apesar de já ter sido convocado por duas vezes, ambas para jogos da Taça da Liga [Famalicão e Feirense]. Como encarou essas duas oportunidades?**
Lembro-me de que fui convocado pela primeira vez no dia dos meus anos. Não imagino melhor presente para ter recebido nesse dia. Senti-me muito feliz por ter sido chamado, mesmo não tendo jogado. Sou muito religioso e acredito que a minha hora vai chegar quando Deus quiser.

**O FC Porto conta com vários mexicanos no plantel. As presenças de Herrera, Layún e Corona aproximam-no de alguma forma de casa?**
De facto, nunca me senti sozinho desde que cá cheguei. Os companheiros mexicanos sempre me abriram a porta de casa e desenvolvemos uma ótima relação. É uma motivação trabalhar com jogadores de referência do meu país, embora não sejam apenas eles que me apoiem. Quando treino com a equipa A, todos me procuram integrar da melhor maneira.




**O que representa para si treinar com a equipa A?**
É uma grande satisfação. É um sinal de que estou mais próximo do objetivo de lá chegar.

**Alguma vez sonhou cruzar-se na sua carreira com um jogador com o currículo de Iker Casillas?**
Realmente nunca pensei que aos 20 anos pudesse dizer que já treinei com o Casillas e muito menos que já partilhei o balneário duas vezes com ele. Lutei muito para cá chegar e fico contente por estar a viver momentos como esses.

***"NESTE MOMENTO, NÃO HÁ MUITAS COMPARAÇÕES A FAZER, ATÉ PORQUE ESTAMOS A JOGAR EM POSIÇÕES DIFERENTES; EU ATUO COMO PIVÔ E ELE [HERRERA] TEM FUNÇÕES MAIS OFENSIVAS NO MEIO-CAMPO. É UM JOGADOR COM MUITA QUALIDADE, MAS PREFIRO ESCREVER A MINHA PRÓPRIA HISTÓRIA."***

**No início desta época, visitou o Museu do FC Porto by BMG, também ele recheado de troféus. O que já conhecia da história do clube e o que aprendeu de novo?**
Sabia que era um clube ganhador, mas confesso que fiquei surpreendido com a dimensão das suas vitórias, não só no futebol, mas também nas outras modalidades. A quantidade de troféus internacionais é impressionante e depois há golos como o do Madjer, de calcanhar, que nos deixam fascinados. Se tiver a oportunidade de ficar, espero conquistar títulos no FC Porto e fazer parte desta grande história.




# “FIQUEI PORTISTA PARA SEMPRE”

O Museu do FC Porto recebeu, a 20 de março, a visita de Dale Dover, talvez o mais brilhante jogador da história do basquetebol portista. O norte-americano, que representou os azuis e brancos durante três épocas na década de 70 do século passado, tendo sido campeão logo na primeira, voltou para “matar saudades” e recordar os tempos em que brilhava e enchia pavilhões. “Fiquei portista para sempre, desde 1971, o ano em que cá cheguei”, admitiu.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**
FOTO: **ADOPTARFAMA**



"Tenho grandes memórias do FC Porto e do tempo que passei neste clube. É com muito orgulho que regresso hoje para matar saudades e visitar o Museu e o Estádio do Dragão, que são duas obras formidáveis", afirmou Dover, que voltou ao Porto curiosamente alguns dias depois de se terem completado 44 anos sobre o jogo frente ao Carnide em que fez 70 pontos (126-64). O antigo basquetebolista teve a oportunidade de ver pela primeira vez a estátua que o retrata no Museu, logo à entrada do espaço que conta a história do FC Porto, na qual segura a bola que ninguém conseguia tirar-lhe das mãos. Mais à frente também viu, numa das vitrinas, o seu cartão de atleta.

Passaram mais de 40 anos, mas Dale "Flash" Dover, como ficou conhecido, lembra-se, como se fosse hoje, dos tempos em que aquela equipa, com "Fernando Gomes, Manuel António, Alfredo Leite, Esteves, Gaspar, Alberto Babo e Licínio, jogava um basquetebol lindo, espetacular" e dos jogos em que ele ultrapassava sozinho a barreira dos 60 pontos. "Jogávamos muito bem, mesmo tendo grandes adversários como a Académica, o Sporting, o Benfica e as outras equipas das antigas colónias portuguesas. Na época em que fomos campeões, em 1971/72, perdemos apenas três jogos", sublinhou Dover, que fez questão de responder sempre em português, uma das várias línguas que domina sem grande dificuldade.

Dover, hoje advogado em Washington, deixou ainda o desejo de regressar, "provavelmente no S. João", para organizar um clinic de basquetebol com a ajuda do FC Porto. E terminou a entrevista deixando uma mensagem à equipa de basquetebol dos Dragões: "Joguem para ganhar e compreendam que o jogo é maior do que nós próprios. O basquetebol é um jogo lindo e tentem respeitá-lo jogando bem, dando espetáculo".

"JOGUEM PARA GANHAR E COMPREENDAM QUE O JOGO É MAIOR DO QUE NÓS PRÓPRIOS. O BASQUETEBOL É UM JOGO LINDO E TENTEM RESPEITÁ-LO JOGANDO BEM, DANDO ESPETÁCULO."





Apetece dizer que foi chegar, ver e vencer. Troy DeVries assinou pelo FC Porto no final de fevereiro, para colmatar a vaga deixada em aberto pelo lesionado Seth Hinrichs, e não demorou muito a justificar a aposta dos responsáveis portistas para o que falta jogar em 2015/16. O extremo, que também sabe ser base, chegou ao Dragão depois de rescindir o vínculo que o ligava ao Konyaspor Basket, da Liga turca, confirmando desde o primeiro jogo todas as qualidades que lhe são amplamente reconhecidas. Aos 33 anos, e com uma bagagem cheia de experiência(s), Troy DeVries demonstra argumentos para se tornar uma mais-valia no coletivo liderado por Moncho López, no qual encontrou um amigo de longa data com quem partilha muito mais do que a bola: Brad Tinsley.

TEXTO: **BRUNO LEITE**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**

# Troy STORY




"Fui muito bem recebido aqui e toda a gente me acolheu da melhor forma, fazendo-me sentir bem-vindo desde o primeiro instante. Tem sido muito bom. Sinto-me completamente adaptado, mas demora sempre algum tempo a entrosar-me com os meus colegas, a entender as ideias do treinador e aquilo que todos esperam de mim. Todos os dias tenho crescido e aprendido com todos eles. A minha fé é a coisa mais importante para mim. Quero dar o meu melhor a Deus, ao meu treinador e aos meus colegas, todos os dias", começou por dizer Troy DeVries, em conversa com a DRAGÕES, revelando também o que Moncho López lhe pediu antes de embarcar para a Invicta. "Antes de chegar, o treinador disse-me simplesmente para fazer o que sempre fiz. É a minha 11.ª época a jogar fora e já acumulei muita experiência, mas o que procuro é ser sempre efetivo a ajudar a minha equipa, seja com pontos, assistências, ressaltos ou roubos de bola. Sei que vou atrair muita atenção da defesa contrária e tenho de saber jogar com isso".
Assumindo sentir-se "mais confortável" como segundo base, que no fundo também funciona como extremo, o norte-americano garante que, se tiver de assumir a organização de jogo, como primeiro base, também o fará "sem problema".
Nascido em Mount Vermon, em Washington, Troy DeVries representou as universidades de Portland State (2001-2003) e Novo México (2003-2005) nos EUA, mas não foi selecionado no Draft de 2005 da NBA e partiu para a Alemanha, onde representou o Karlsruhe. Além das principais Ligas turca e alemã, Troy DeVries também disputou a Liga ACB, em Espanha, tendo vestido as camisolas de Unicaja Málaga, em 2012 (11,6 pontos por jogo e 40 por cento de acerto nos lançamentos de três pontos), e Bàsquet Manresa, em 2012/13 (médias de 15,4 pontos, 2,4 ressaltos e 1,7 assistências por partida). A experiência acumulada pelo basquetebolista também teve como fontes os West Sydney Razorbacks e os Adelaide 36ers (Austrália), o Sumihimprom Sumy (Ucrânia) e Lérida, Sant Josep Girona e Melilla (LEB Ouro, Espanha).






**“ANTES DE CHEGAR, O TREINADOR DISSE-ME SIMPLESMENTE PARA FAZER O QUE SEMPRE FIZ. É A MINHA 11.ª ÉPOCA A JOGAR FORA E JÁ ACUMULEI MUITA EXPERIÊNCIA, MAS O QUE PROCURO É SER SEMPRE EFETIVO A AJUDAR A MINHA EQUIPA, SEJA COM PONTOS, ASSISTÊNCIAS, RESSALTOS OU ROUBOS DE BOLA.”**

## “PROCURO DAR SEMPRE O MÁXIMO”

Com apenas um treino realizado, Troy DeVries foi chamado a jogo contra a Oliveirense, na segunda jornada da segunda fase da LPB, e contribuiu com 18 pontos em 18 minutos para um triunfo por 82-65. Nove dias depois, a 13 de março, o número dois portista estreou-se em clássicos com o Benfica e arrancou uma exibição para mais tarde recordar, chegando aos 30 pontos no triunfo sobre os lisboetas (97-94), no Dragão Caixa, selado com um triplo de Brad Tinsley ao som da buzina. “Seja contra quem for, procuro sempre dar o meu máximo absoluto. Já tive jogos muitos bons contra grandes equipas e contras outras não tão grandes, mas Deus abençoou-me e honro-o trabalhando muito. Talvez isso ajude a explicar a consistência ao longo da minha carreira, quase sempre com boas médias e boas percentagens. Não devíamos ter sofrido tanto para ganhar esse jogo, pois estivemos na frente do marcador o tempo todo. Foi uma boa vitória para a equipa, para a nossa posição no campeonato, e tivemos uma atitude fantástica, que devemos ter em todos os jogos, seja qual for o adversário. A nossa missão é ganhar o campeonato”. Palavra do mais recente Dragão.

## O MEU AMIGO BRAD

Foram muitos e bons os motivos que levaram Troy DeVries a escolher o FC Porto para prosseguir a carreira, e entre eles esteve Brad Tinsley, um amigo de longa data que agora reencontra dentro do campo, todos os dias. A ligação, construída através de familiares de ambos, existe “há uns 15 anos” e foi precisamente o FC Porto a juntar Troy DeVries e Brad Tinsley pela primeira vez na mesma equipa. “Somos bons amigos e conhecemo-nos há uns 15 anos. O meu padrinho




e o pai dele foram treinadores juntos durante 30 anos, e isso ajudou à ligação que temos. Sendo mais velho do que o Brad, sempre fui como um mentor para ele e tento ajudá-lo. É a primeira vez que jogamos juntos, mas treinámos muitas vezes juntos, sobretudo no verão. A minha mulher é da mesma cidade que o Brad e comprámos lá uma casa há seis ou sete anos, pelo que estamos juntos em todos os verões. Tentamos transportar essa ligação para dentro do campo. Espero que ele continue a evoluir e tentarei sempre ajudá-lo para que isso aconteça. Muitos fatores me fizeram vir para cá e o Brad foi mais um", explicou Troy DeVries, senhor de 1,93 metros e uma temível capacidade de lançamento.

## CURRY A LANÇAR E A FRANCESINHA POR PROVAR

Como bom norte-americano que é, Troy DeVries não passa ao lado da NBA e revelou à DRAGÕES que já esteve perto de abrir as portas do mais espetacular campeonato do planeta, mas a oportunidade gorou-se perante a concorrência. "Trabalhei durante uma semana com os Houston Rockets, no verão, e acreditei que poderia chegar a minha vez, mas a escolha recaiu noutros jogadores e acabei por ir para a Turquia. Se me fosse dada uma oportunidade, talvez pudesse ter demonstrado que tinha condições para jogar na NBA, mas estou muito agradecido por tudo o que já alcancei e por todos os sítios pelos quais passei durante a minha carreira", prosseguiu o basquetebolista do FC Porto que se inspira em Stephen Curry, a estrela maior dos campeões em título Golden State Warriors: "É o melhor lançador da história deste jogo, além de ser o mais dotado tecnicamente". Já rendido aos encantos da cidade Invicta, apesar de "ainda não ter tido tempo para conhecer muita coisa", Troy DeVries mantém-se fiel aos hábitos alimentares saudáveis e continua a resistir à francesinha: "Os meus colegas já me falaram da francesinha e sei que, mais tarde ou mais cedo, vou ter que provar".

**"TRABALHEI DURANTE UMA SEMANA COM OS HOUSTON ROCKETS, NO VERÃO, E ACREDITEI QUE PODERIA CHEGAR A MINHA VEZ, MAS A ESCOLHA RECAIU NOUTROS JOGADORES E ACABEI POR IR PARA A TURQUIA."**



DENTRO ESTÁ
O FOGO INVENCÍVEL
DO DRAGÃO.
Coca-Cola
Coca-Cola, a garrafa contour, a onda dinamica e o disco vermelho sao marcas registada da The Coca-Cola Company.
Nós somos a tua fé!
O melhor do futebol é com quem o partilhas
Coca-Cola
patrocinador
oficial
da Celebração no
FC Porto

# 3 RECORDES POR ÁGUA ABAIXO



Diana Durães contou até três. Três recordes seniores e absolutos estabelecidos no espaço de apenas dois dias durante os Campeonatos Nacionais, que decorreram de 11 a 13 de março, no Jamor. Não é de agora, já vem de trás. Diana vem colecionando recordes quase à mesma velocidade com que "corre" dentro de água. Talento não lhe falta, ambição e determinação também não. Sonha com um lugar na final dos Europeus de Londres, em maio, onde tem presença garantida. E diz que em setembro quer estar nos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**
FOTOS: **ADOPTARFAMA**

Sábado, 11 de março, segunda jornada dos Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Absolutos. Diana regressa moralizada ao Complexo de Piscinas Olímpicas do Jamor. Na véspera, tinha garantido os mínimos para os Europeus nos 400 estilos. E volta a não dar hipóteses à concorrência na prova dos 400 metros livres. Nada-os em 4.13,34 minutos e espera sete segundos para ver chegar ao fim a grande rival, Tamila Holub, do Sporting de Braga. Arrasador. E inesperado, confessava no fim, perante tamanha diferença. Há cinco anos que tinha na mira aquela marca, que ainda lhe confirmava os mínimos para os Europeus nos 400 estilos, com 4.49,45. Não acreditava que os conseguisse fazer ali, naquele dia. "Estou muito feliz por este resultado. Não tenho palavras", dizia ainda a nadadora de 20 anos, natural de Fafe. Diana reforça o estímulo para o dia seguinte.

Domingo, 12 de março, terceira jornada. Diana entra na água para fazer os 800 metros livres. É a especialidade da grande adversária, Tamila Holub, não a sua. Mas a portista entra bem, sabe que não tem nada a perder. E ganha. Nada a distância em 8.43,58 minutos, retirando cerca de dois segundos à anterior marca que estava nas mãos da nadadora do Sporting de Braga, que, desta vez, chegava quatro segundos depois. "Tentei ir com ela. Aos 500 metros foi muito difícil, aí foi a cabeça que aguentou. No final, sei que sou sempre mais forte e puxei aqueles 50 metros. Acho que a Tamila acabou por se cansar um bocadinho", contou.

Diana saía da piscina ainda mais motivada e regressava, mais tarde, para atacar os 200 metros. Não há duas sem três, já diz – e bem - o ditado, porque lá veio o terceiro. A nadadora completa a prova em 2.02,65 minutos e bate mais um recorde, que pertencia, desde março do ano passado, à colega de equipa Maria Teresa Amorim, capitã da equipa feminina heptacampeã nacional do FC Porto, que terminou no terceiro lugar. "Melhor era impossível. Foi difícil. Não estava à espera. Entrei na água com grande motivação e a parte psicológica contou muito", reconhecia a nadadora azul e branca que este mês também disputou o Open de Espanha, em Barcelona. Com bilhete garantido para os Europeus de Londres, Diana quer mais e não esconde que já só pensa em mergulhar no Rio, em agosto, nos Jogos Olímpicos: "Nada é impossível e quero competir com as atletas de topo. Estou a chegar a um patamar em que é cada vez mais difícil melhorar os tempos".

## OS TEMPOS DE DIANA

**4.13,34 minutos:** o tempo com que estabeleceu um novo máximo nacional nos 400 metros livres, durante a segunda jornada.

**8.43,58 minutos:** o recorde estava na posse de Tamila Holub, obtido no ano passado, nos Nacionais de Coimbra, e Diana retirou-lhe cerca de dois segundos com uma nova marca.

**2.02,65 minutos:** a marca com que nadou os 200 metros livres no último dia dos Nacionais, batendo o recorde de 2.03,14 minutos, que pertencia, desde o ano passado, à também portista Maria Teresa Amorim.



Novos combustíveis Repsol com NeoTech
REPSOL
Inventemos o futuro
• MÁXIMAS PRESTAÇÕES COM O MÍNIMO CONSUMO
• MAIOR PROTEÇÃO DO MOTOR
• MENOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO
EXCLUSIVO NA REDE DE ESTAÇÕES DE SERVIÇO REPSOL
efitec 95
PREMIUM FORMULA
efitec 98
Diesel 10 e+
com NeoTech
Peça o folheto informativo ou saiba mais em repsol.com




# "SOMOS BALUARTE DA LUTA CONTRA O CENTRALISMO"

Jorge Nuno Pinto da Costa inaugurou a Casa do FC Porto de Cantanhede, depois de ter sido recebido nos Paços do Concelho.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**

Jorge Nuno Pinto da Costa lamenta que exista em Portugal uma divisão entre Lisboa e o resto do país e garante que o FC Porto continuará a ser "baluarte da luta contra o centralismo". A 4 de março, antes de inaugurar a delegação 144 do clube em Cantanhede, a 17.ª da zona centro, o presidente do clube azul e branco foi recebido nos Paços do Concelho pelo autarca daquele município de Coimbra, João Moura, que felicitou por também ser uma das vozes críticas contra o centralismo do Terreiro do Paço.

"Se o FC Porto é grande, é porque tem memória. Se o FC Porto cresceu muito, foi fruto do seu sucesso. É uma felicidade que tenha crescido num país que se divide em Lisboa e o resto. É neste resto que o FC Porto se insere como baluarte da luta contra o centralismo. Não se pode culpar este Governo porque tem seguido o mesmo lema. Cada um será mais centralista que o outro", observou Pinto da Costa, depois de ter sido ovacionado por cerca de duas centenas de adeptos portistas que o esperavam junto ao edifício da autarquia cantanhedense.

O dirigente máximo dos azuis e brancos começou por agradecer a forma como foi recebido no município da região do Baixo Mondego: "Viemos a Cantanhede com todo o gosto. Quando me foi colocada a questão de que a casa já estava a funcionar desde agosto, apesar de ter tido outros pedidos de deslocações, disse sempre ao meu vice-presidente Alípio Jorge que não ia a lado nenhum sem ir a Cantanhede. Cumpri esse compromisso com todo o gosto", afirmou Pinto da Costa, que aproveitou para saudar a presença entre os convidados de Cecília Pedroto, viúva de José Maria Pedroto, o histórico treinador do FC Porto.

Depois de descerrar a placa comemorativa que assinalou a inauguração oficial da Casa do FC Porto de Cantanhede, Jorge Nuno Pinto da Costa, que também esteve acompanhado pelo vice-presidente Alípio Jorge e pelo bi-Bota de Ouro Fernando Gomes, participou num jantar nas instalações dos Bombeiros Voluntários do município, onde discursou para os mais de 600 Dragões ali presentes.

O líder dos azuis e brancos garantiu que a sua preocupação "é sempre o futuro" e que "espera sempre por um dia melhor depois de tempos menos bons". "Pode chover um, dois







ou três dias, mas quando para, o céu aparece azul, nunca vermelho nem verde", atirou Pinto da Costa. O presidente portista fez questão de salientar o significado que as vitórias do FC Porto representam para "quem tem uma vida difícil". "É essa obrigação que todos temos, lutar pelo FC Porto com o pensamento nos outros. Quando




o FC Porto vence, dá muitas alegrias a quem não tem razão para sorrir no seu dia-a-dia", acrescentou, para logo depois deixar uma promessa: "Espero poder voltar em breve. Será aqui que virei festejar o primeiro grande triunfo do FC Porto a partir de hoje. E virei cá sobretudo para vos agradecer a forma como me receberam e a maneira como me motivaram para cada vez defender e servir com mais vontade o FC Porto", concluiu Pinto da Costa, naquele que foi o momento alto do jantar que assinalou a inauguração da Casa do FC Porto de Cantanhede, presidida por Luís Miguel Pires, e que abriu portas em agosto do ano passado.



Equipa de 1973/74 de hóquei em campo: Ribeiro, Gustavo, Raul, Fernandito, Neca e Agostinho (em baixo); Tino, Daniel, Alberto Fernandes, Marinho, Macedo, Faria e Pereira. Faziam ainda parte do plantel: Filipe, Júlio, Leite e Alberto Azevedo.

# ONDE ESTAVA NO 25 DE ABRIL?

Como foi o 25 abril no FC Porto? O golpe militar de 1974 mexeu com o clube logo no próprio dia da revolução, fazendo com que a equipa de hóquei em campo cumprisse de autocarro parte da viagem para a Suíça, onde a esperavam dois jogos da Taça dos Campeões Europeus.

TEXTO: **PAULO HORTA / MUSEU FC PORTO BY BMG**

Dias antes, a 20 de abril, os sócios reconduziram Américo de Sá na presidência do FC Porto. A Direção já vinha a gerir um período emocionalmente muito particular dentro da família portista, com incidência direta sobre a equipa principal de futebol e medido entre a dor provocada pela morte de Pavão (13 de dezembro de 1973) e a euforia potenciada pela chegada de Cubillas (janeiro de 1974). A viragem política e a agitação social verificadas no país acentuaram, naturalmente, a delicadeza do momento.

No dia do golpe militar, chegou às bancas o último número do jornal "O Porto" (antigo órgão oficial do clube) editado sob a censura prévia estabelecida pela ditadura. Na capa, dominavam a vitória (1-0) do FC Porto sobre o Barreirense no fim de semana anterior, em jogo para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de futebol, e o ato eleitoral interno. Negava-se, também, uma mudança na equipa técnica de futebol, na qual Béla Guttmann cumpria uma segunda experiência a azul e branco.

Naturalmente, a profunda alteração de paradigma em Portugal só viria a refletir-se (um pouco) na edição seguinte do jornal, publicada a 2 de maio. Embalados pela força da avalancha de liberdade, os dirigentes do clube decidiram, também nesse dia, redigir uma posição oficial definitiva sobre os acontecimentos históricos no país. "A Direcção do FC Porto, interpretando o sentir da sua massa associativa, regozija-se com o momento de alegria que o País atravessa e comunga na esperança de um Portugal melhor", foi a posição tomada e lavrada em ata.

Sem considerações de qualquer outro calibre, ou que pudessem ferir os estatutos do clube (explicitamente apolíticos), o FC Porto saudou assim a entrada de Portugal numa nova e ansiada era. Curiosamente, a última Direção eleita ainda sob o regime da ditadura foi a primeira a ser empossada (junho de 1974) no advento da democracia, que levantou o manto cinzento do centralismo e da proteção velada aos emblemas da capital.



25 DE ABRIL DE 1974 • PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS • PREÇO 2$00

O PORTO

SEMANÁRIO ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO E PROPRIEDADE DO F. C. PORTO | DIRECTOR DR. PAULO POMBO | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO Praça do Município, 325 1.º Telefone 38141 (3 linhas) | COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO Empresa do «Jornal de Notícias» — Porto

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

F. C. PORTO, 1 — BARREIRENSE, 0

NÃO VALEU... PARA O SUSTO!

OS SÓCIOS CONCEDERAM O SEU AVAL AOS NOVOS CORPOS GERENTES

INEDITISMO

INFORMAÇÃO HOMENAGEOU JORGE VIEIRA

VOLTA A ESPANHA COM JOAQUIM ANDRADE

Integrado na equipa Mic-Ludo, de que é patrão o conhecido Jean Cribaldy, seguiu para Madrid Joaquim Andrade, que na passada terça-feira começou a disputar a «Vuelta».

A Direcção do F. C. Porto, ao dar o consentimento para a saída de Joaquim Andrade, teve em mente conceder ao seu ciclista uma melhor preparação, com vista ao futuro.

«O Porto» deseja a Joaquim Andrade uma «Vuelta» em cheio.

PARTIDA

Como já foi noticiado no número anterior, parte amanhã para Zurique, a nossa principal equipa de hóquei em campo, a fim de participar na Taça dos Campeões Europeus da modalidade. A comitiva será chefiada pelo sr. dr. José Mesquita.

BOATO

É destituída de qualquer verdade, a notícia posta a circular, por pessoas de má-fé, quanto ao ingresso do técnico Jimmy Hagan no F. C. Porto, para o lugar de Bela Guttman. Podemos inclusive acrescentar que o treinador austro-húngaro continuará à frente das nossas turmas seniores de futebol.

PARTICIPAÇÃO

Está assente a ida do F. C. Porto à Volta a Aragão, a realizar-se em Espanha entre 18 e 23 de Maio p. f. Quanto ao futuro treinador de ciclismo (profissionais), nada está ainda resolvido em definitivo.

A primeira página da edição de 25 de abril de 1974 do jornal O Porto, a última editada ainda sob censura da ditadura.

## PARADOS NA FRONTEIRA

Manifestações populares, incidentes, tropas na rua e a tomar posições estratégicas na cidade e na área metropolitana do Porto. Com a revolução em curso, os primeiros a sentir mais diretamente os efeitos do golpe foram os atletas seniores de hóquei em campo.
Com viagem agendada para 26 de abril com destino à Suíça e a dois jogos a contar para a Taça dos Campeões Europeus, a equipa teve de antecipar a partida para o dia 25. Em Pedras Rubras, o aeroporto foi ocupado pelos militares, que encerraram o tráfego aéreo, e o que ia ser uma viagem de avião para a comitiva portista transformou-se numa etapa em autocarro até Madrid, a partir de onde a viagem prosseguiria por via aérea.
Em Vilar Formoso, na noite de 25 para 26 de abril, a equipa do FC Porto deu de caras com a fronteira fechada. Foi necessário esperar por uma ordem da Junta de Salvação Nacional (acabada de instituir para assumir a gestão do país no processo de transição para o novo regime) que autorizasse os militares a abrir a passagem ao autocarro que transportava os hoquistas azuis e brancos. A ordem só chegou às... 15.30 horas do dia 26 e só no dia 27 a equipa pisou, finalmente, solo suíço.

Teófilo Cubillas





O presidente Américo de Sá

## NÓBREGA, ABEL E O BARREIRENSE

Nos dias 21 e 28 de abril, o FC Porto defrontou o Barreirense no Estádio das Antas, primeiro para o Campeonato Nacional da 1ª Divisão de futebol, depois, para a Taça de Portugal, vencendo ambos os jogos, por 1-0. Nóbrega foi o autor do último golo portista apontado com o país ainda sob o domínio da ditadura, e foi Abel quem marcou o primeiro golo azul e branco após a revolução.

## REUNIÃO DE DIREÇÃO

Na noite de 26 de Abril, quando já se respirava há mais de 24 horas a liberdade instaurada no país, a Direção do FC Porto reuniu-se na antiga sede do clube, à Praça do Município (atual Praça General Humberto Delgado). Futebol, basquetebol, ciclismo, natação, questões relacionadas com as instalações desportivas e com o departamento médico do clube constituíram a agenda.




*Rolando era o capitão do FC Porto em 1974*

## GOMES, O INÍCIO DA LENDA

Em 1974, o central Rolando era o capitão da equipa de futebol do FC Porto. Referência histórica do clube em que ainda continua a desempenhar funções, Rolando assistiu nesse ano à chegada de Cubillas ao balneário azul e branco. O talento peruano instalou-se na equipa como uma divindade personificada, mas o ano de 1974 marcaria ainda o começo de uma lenda do futebol azul e branco e português. Em agosto, o ponta-de-lança Fernando Gomes cumpria a estreia pela equipa sénior em jogo particular, frente aos polacos do Ruch Chorzow; em setembro, já decidia no Campeonato Nacional da 1ª Divisão: dois golos à CUF, logo na primeira jornada.



OBJECTO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

Numa fase em que o ciclismo volta a ganhar relevância no quotidiano do clube, o Museu FC Porto recorda uma das grandes vitórias de um ciclista azul e branco fora do país: o objeto do mês de abril é a "Deusa Vitória", estátua de bronze entregue por simpatizantes portistas a Artur Coelho pelo triunfo, em 1957, numa das mais importantes provas velocipédicas do Brasil, a clássica "9 de julho".

Artur Coelho, que nasceu a 4 de julho de 1934, em Felgueiras, "cresceu" na oficina de bicicletas que o pai dirigia. Não conseguiu a vitória na Volta a Portugal, mas compensou com a conquista da "9 de julho", clássica que internacionalizou o seu nome. À partida, o portista era mais um de um pelotão de 472 concorrentes, mas, no final, era o primeiro com uma vantagem de mais de 150 metros de quem o perseguia. Foi o delírio dos emigrantes portugueses.

O principal testemunho da conquista está à vista de todos na vitrina do "Objeto do Mês", onde sobressai a elegância da estátua.




MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

## DAR LETRA À MÚSICA

Luís Represas esgotou a lotação do Auditório Fernando Sardoeira Pinto, numa sessão do Dar Letra à Música que "viajou" pelas origens dos Trovante, pela evolução da música e do público português nas últimas quatro décadas e pela caminhada a solo do cantor/autor que é referência no panorama artístico português.

A conversa, dirigida por Tito Couto e Jorge Oliveira, foi aqui e ali interrompida para se ouvir alguns dos temas mais marcantes de Represas, que está festejar 40 anos de carreira. Temas como "125 azul", que fechou a sessão, ou "Feiticeira" foram acompanhados, verso a verso, por vozes da plateia. Entretanto, a conversa passou pela importância dos Trovante na música portuguesa, mas também pelo episódio em que, após anos de separação da banda, o então Presidente da República Jorge Sampaio desafiou os músicos para um concerto único... Aconteceu e, por causa deste, outros depois; e mais virão, é do conhecimento público.

A noite passou rápido, pela conversa agradável e pela qualidade do artista, e acabou com Represas a elogiar não só a qualidade do Museu FC Porto – "um espaço do clube, da cidade e do país", realçou -, mas também a opção por mesclar o desporto com a cultura, dando como exemplo a organização do Dar Letra à Música no espaço do Museu. E assim vai continuar, em abril, com a banda "Vozes da Rádio".

# ABRIL 2016

**01 A 30**
**DEUSA VITÓRIA - 1957**
Objecto do Mês
**10H00 - 19H00**

**02**
**MÚSICA COM GRÁVIDAS**
C/ ACAMi
**18H00** Apoio: criovida

**03 A 28**
**32 ANOS DE PINTURA**
Exposição – Maria Eugénia Sardoeira Pinto
**10H00 - 19H00**

**03**
**MÚSICA COM DRAGÕEZINHOS**
C/ Trupe Sons em Cena
**10H15 | 11H30 (ESGOTADO)**

**07**
**VOZES DA RÁDIO**
Dar Letra à Música
**21h30**

**16 A 18**
**DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS**
Visitas Temáticas
Museu - **10H30|14H30|16H30**
Estádio - **11H00|12H00|13H00**
**14H00|15H00|16H00|17H00**

**16**
**HISTÓRIAS PARA DRAGÕEZINHOS E DRAGÕES**
C/ Rui Ramos
**16H00**

**24**
**CARTAZES DE ABRIL**
Oficina Artística (p/famílias)
C/Armazém 22
**10H30**

**25**
**AZUL AO FUNDO DO TÚNEL**
Visita Temática
**10H30 | 14H30 | 16H30**

**26 A 29**
**AZUL AO FUNDO DO TÚNEL**
Visita | Oficina (p/ escolas)
**10H00 - 19H00**

MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

# DE 1893 À ETERNIDADE

ESTÁDIO DO DRAGÃO +351 225570410/8/9 MUSEU@FCPORTO.PT WWW.MUSEUFCPORTO.PT FACEBOOK.COM/MUSEUFCPORTO



 **PINTURA NO MUSEU**

# "É A RETROSPETIVA DE UMA CARREIRA BRILHANTE"

A exposição retrospetiva "32 Anos de Pintura", de Maria Eugénia Sardoeira Pinto, foi inaugurada a 2 de abril pelo presidente do FC Porto. As obras da artista, viúva do histórico presidente da Mesa da Assembleia Geral do clube, Fernando Sardoeira Pinto, estarão patentes na Sala Multiusos do Museu FC Porto até 28 de abril e já suscitaram os mais rasgados elogios de Jorge Nuno Pinto da Costa.

TEXTO: **JOÃO QUEIROZ**

São 32 anos de carreira celebrados com 32 telas, pintadas a óleo, aguarela e pastel, bem conhecidos de Pinto da Costa, que acompanha "desde o início" a obra de Maria Eugénia Sardoeira Pinto. "Para mim, não tem segredos, porque conheço os quadros todos. E acho que foi uma belíssima ideia fazer-se a retrospetiva de 32 anos de uma carreira brilhante aqui, mesmo em frente ao auditório que tem o nome do seu marido. É o local próprio, que está ao serviço da cultura, da arte, e é sempre com muito prazer que vejo aqui exposições deste género", observou o presidente do FC Porto.

Desafiado a destacar uma obra, Pinto da Costa não teve dúvidas em escolher "Casaco Vermelho", um quadro a óleo em que está retratado Fernando Sardoeira Pinto no seu escritório, a escrever, na sua pose inconfundível: "Todos eles são bonitos, mas é evidente que, pelo lado sentimental, pelo carinho com que ela o pintou e pelo que representa, aquele que mais profundamente me toca é este, em que está o doutor Sardoeira. Parece um retrato, tal é o realismo que tem".

Maria Eugénia Sardoeira Pinto não escondeu o "orgulho enorme" em poder expor pela primeira vez "nesta belíssima galeria", paredes meias com o Auditório do Museu FC Porto batizado no ano passado com o nome do homem com quem esteve casada durante 54 anos - uma vida. "Uma carreira tem muitas fases, como a luz do dia. E nesta retrospetiva quis mostrar os melhores dos meus trabalhos, que remontam a 1979, tendo todos eles, naturalmente, o meu eu", explicou a pintora nascida em Miramar, Vila Nova de Gaia, que destaca, entre as obras expostas, "Hortênsias", um óleo pintado em



1983, um ano antes de se ter estreado numa exposição coletiva que esteve patente na Casa D. Hugo, no Porto.

Versatilidade é um dos traços que define o perfil da artista, que pinta a óleo, a pastel ou a aguarela: "Comecei nas aguarelas, mas depois da aprendizagem que fiz através dos livros dos grandes mestres da pintura portuguesa, fui sempre incentivada para fazer óleo, o rei das técnicas e aquela de que eu, sem dúvida, mais gosto", assume a pintora "que não consegue conceber a existência da vida desprovida de beleza", como escreveu um dia Fernando Sardoeira Pinto.

# FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

## EXECUTIVE



## Casillas é o europeu mais internacional

Iker Casillas somou, a 27 de março, a sua 166.ª internacionalização pela seleção principal de Espanha e superou o recorde europeu do letão Vitālijs Astafjevs, que já não está em atividade. O feito do guarda-redes do FC Porto foi conseguido frente à Roménia, em jogo particular disputado na Arena de Cluj que terminou sem golos. No planeta há apenas cinco futebolistas com mais internacionalizações A do que o n.º 12 dos Dragões: Ahmed Hassan (Egito, 184), Mohamed Al-Deayea (Arábia Saudita, 178), Claudio Suárez (México, 177), Hossam Hassan (Egito, 169) e Iván Hurtado (Equador, 168). Entre os internacionais espanhóis, Iker Casillas detém o recorde absoluto de convocatórias (204), jogos (166), minutos jogados (13.230) e vitórias (120). É o único capitão da história do futebol mundial que levantou, de forma consecutiva, dois Europeus e um Mundial e que jogou oito fases finais seguidas das duas competições, entre 2000 e 2014, sendo apenas superado pelo alemão Lothar Matthäus, que participou em cinco Campeonatos do Mundo e quatro Campeonatos da Europa.



## "Show" de Indi no Vitalis Park

Martins Indi esteve no Vitalis Park a 31 de março, no Clinic do Campo de Férias Dragon Force, e proporcionou uma tarde bastante animada a cerca de 120 crianças, 80 das quais provenientes do Reino Unido, que estiveram na Invicta para participar no International Clinic organizado pelas escolas portistas. O número três do FC Porto começou por conversar com os pequenos atletas, respondendo a inúmeras questões, sempre de forma descontraída e sorridente. O defesa internacional holandês ainda mostrou alguns dotes em peladinhas com os jovens candidatos a craques e terminou a visita a distribuir um número considerável de autógrafos, sem esquecer as fotos da praxe de um momento para mais tarde recordar.

## Sérgio Oliveira deu "aula" na Dragon Force do Porto

Sérgio Oliveira esteve, na tarde de 23 de março, no Vitalis Park, no Porto, onde partilhou momentos de boa disposição e jogou futebol com as crianças dos campos de férias Dragon Force do Porto e de Torre de Moncorvo e ainda das Férias Ativas Museu FC Porto. Foram cerca de 100 crianças que ouviram as palavras do jogador formado no clube, participaram em exercícios conduzidos por ele e ainda tiveram a oportunidade de sair da escola da Rua da Constituição com um autógrafo.



# FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

## MAIN

MEO
new balance
revigres
SUPER BOCK

## PREMIUM

Coca-Cola
FIDELIDADE
FERPINTA
BPI
Vitalis
AMORIM
Jornal de Notícias
ibersol grupo
TAKESHY KUROSAWA
Gestifute
REPSOL
POWERADE
SPORT TV
Liberty Seguros
BANCO BMG
SOLVERDE
PEDRAS
LASA
DOYEN SPORTS
dreamMedia
SAFIRA facility services
GRUPO metalcon
BUZZTRADE

## BUSINESS

ACA
BIZSUPORTE
cardoso maia
Cerealis
colquimica
CARGLASS
Elemento Essencial
EMPRIL
IMPRESA
h
Industrial Laborum
vodafone
RECHEIO
ROFF
ROMAFE
Simoldes
CIN
barata garcia
Smurfit Kappa
POLOPIQUE
mbit
EURONETE
AMP
Caetano Baviera
TRANSFORMADORA
prio
MAPRIL
Panike Pastry & Bakery
hager
MASS
COMPANHIA DO SOM
meireles
SOTRATEL
Proprietários do Campo da Constituição
DESICOR
iberoftal
marsil
marque tdi
Secur.Net
ergovisão
JTM
DELTA
Contos daPraça
UVPLAST
brilhoiberica
MEO
JS TRANSPORTES
gertal
valpi

## Hélder Nunes fez "hat-trick" de "hat-tricks" na Taça Latina

Hélder Nunes completou um conjunto de exibições memoráveis na Taça Latina, competição reservada a atletas Sub-23 que Portugal conquistou pela 14.ª vez. O defesa-médio do FC Porto concluiu uma sequência de três "hat-tricks" em três jornadas da competição, disputada em Follonica (Itália), na vitória frente à França, por 5-1, da última ronda. Com Álvaro Morais a apontar um total de três golos na prova, sobressai ainda o facto de apenas dois dos 14 golos globais da seleção portuguesa não terem sido da autoria dos dois jogadores do FC Porto.





## Samuel Caldeira e Rafael Reis no "Top 10" da Volta ao Alentejo

Samuel Caldeira foi nono classificado e Rafael Reis décimo na 34.ª edição da Volta ao Alentejo. O sprinter do W52-FC Porto-Porto Canal ficou a 20 segundos do vencedor Enric Mas (Klein Constantia) e o corredor de Palmela a 24 segundos, mas Caldeira, que foi terceiro na tirada – a três segundos do primeiro, Remi Cavagna, da Klein Constantia –, poderia ter terminado no quinto lugar e sido o melhor português, se não tivesse sofrido uma queda nos últimos três quilómetros. Na classificação por equipas, os portistas foram terceiros na etapa, a quatro segundos da Klein Constantia, e oitavos na geral, a 5m18s da Axeon/Hagens Berman, primeira colocada.

## Aplicação atualizada para todos os adeptos

Com o objetivo de aproximar o clube dos adeptos, o FC Porto atualizou a sua aplicação oficial. Depois do lançamento da primeira versão, em agosto de 2015, o desenvolvimento da aplicação foi pensado e desenhado para apresentar um conjunto de funcionalidades inovadoras que garantem uma maior interação. A nova versão, também gratuita, está disponível em língua portuguesa, espanhola e inglesa, nos três principais sistemas operativos (iOS, Android e Windows) e em smartwatches. Com uma experiência personalizada e envolvente, a app desenvolvida pela Thing Pink e apoiada pela MEO dispõe-se a ultrapassar o êxito da primeira versão, a qual foi distinguida internacionalmente por publicações de referência da especialidade.





# "SE O GOMES NÃO JOGAVA EU QUASE CHORAVA"

"Sinceramente" lançou-o. Ouvimo-lo diariamente na rádio, é presença frequente em programas de televisão e proprietário do HotFive, bar de jazz & blues na baixa do Porto, onde é possível encontrar alguns dos mais carismáticos músicos da Invicta. Ensinado pelo pai, aprendeu a tocar guitarra desde cedo, ainda criança, quando percebeu que a música era uma boa forma de conquistar namoradas. Sedutor, irreverente, talentoso, Alberto Indio ganhou um lugar no universo da música portuguesa e acredita que "viver no Porto não traz mais dificuldades do que viver em Lisboa". "Quem for bom no que faz e trabalhar para isso será reconhecido em qualquer parte do mundo", argumenta. Diz que nasceu com a camisola azul e branca vestida, usou o número 10 e até foi capitão dos Dragões. Sim, porque antes de ser Indio, Alberto foi campeão nacional de infantis. Pelo FC Porto, obviamente.

TEXTO: **SUSANA CUNHA GUIMARÃES**

**Teve desde cedo o sonho de ser jogador de futebol?**
Claro, nem tinha dúvidas! Mas o meu sonho não era ser jogador, era ser jogador do FC Porto. Quando tinha 8 anos cheguei a fazer cartões de visita numa máquina que havia no Centro Comercial Dallas no qual escrevi: Alberto - Estudante/Futebolista.

**Como entrou o FC Porto na sua vida?**
Sou portista de nascença. Devo ter nascido com a camisola do Porto vestida! É uma sensação engraçada, porque parece que já veio comigo. Lembro-me de que o primeiro jogo que fui ver ao Estádio das Antas, de mão dada com o meu pai, foi um FC Porto-Portimonense que ganhámos por 1-0. Depois disso já não podia faltar a um jogo em casa. Se o Gomes não jogava por alguma razão, eu quase chorava. Recordo a euforia quando fomos campeões europeus, quando conquistámos a Supertaça Europeia, a Intercontinental… Isto marca a vida de uma criança. Fui uma criança feliz e devo-o muito ao FC Porto.

**Como se tornou atleta do FC Porto?**
Joguei sete anos nas camadas jovens do FC Porto, de 1988 a 1995, e tudo começou num treino de captação no Campo da Constituição. Fui com dois amigos. Eram uns 300 miúdos ao todo! O jogo que fizemos ficou 3-0 e, por incrível que pareça, marcámos um golo cada. Fomos os três selecionados e viemos para casa todos contentes, pois não fazíamos mais nada lá na rua a não ser jogar futebol. Jogávamos horas e horas, na rua, no jardim, na garagem, na escola… Onde desse para sacar a bola da mochila já estava a valer. O momento mais marcante para mim foi ser campeão nacional de infantis pelo meu clube. Nunca me esquecerei disso.

**Sabemos que o nome "Indio" veio do facto de no início da sua carreira musical usar cabelo muito comprido, mas enquanto jogador era conhecido como o "cabelo à Gomes".**
O meu ídolo de criança era, de facto, o Fernando Gomes. Como sempre tive essa tendência de imitar os cortes de cabelo dos meus ídolos, deixei crescer o cabelo só atrás. Depois do Gomes, o Roberto Baggio e, inevitavelmente, o Maradona. Depois os ídolos musicais, o Kurt Cobain e o Axl Rose. E então o cabelo começou a crescer com mais coerência e de uma forma mais homogénea. Vá lá,









Alberto ao centro, em baixo

> "Como era o capitão, o treinador, da linha lateral, dizia-me para eu incentivar os meus colegas e dar o exemplo: 'Vamos, Berto! Mostra como se faz!'. Até me emociono a falar disto..."

podia ser pior se tivesse sido fã do Valderrama...

**Em que que posição jogava?**
Jogava a médio. Era uma espécie de Roberto Baggio, mas, ao contrário dele, eu descaía um pouco sobre a direita, exatamente devido ao meu pé direito. Era o 8 ou o 10. Cheguei a ser o 10 e capitão!

**Lembra-se de algum jogo marcante?**
Fomos jogar um torneio a França e perdemos nas meias-finais nos penáltis. Ficámos desolados e chorámos muito. No entanto, aquele momento foi tão importante para a nossa formação como termos sido campeões anos mais tarde. Recordo-me dos jogos debaixo de chuva torrencial e de o campo se tornar um pantanal. Molhado, o equipamento pesava quilos e quase não tínhamos força para chutar a bola. Como era o capitão, o treinador, da linha lateral, dizia-me para eu incentivar os meus colegas e dar o exemplo: "Vamos, Berto! Mostra como se faz!". Até me emociono a falar disto...

**Que memórias guarda da Constituição?**
As melhores recordações da minha vida! Muito pó, muita lama, chuveiros com água fria e treinos todos os dias. Era uma espécie de tropa, na qual me foram passados grandes valores que me foram úteis pela vida fora. Fiz grandes amigos com quem ainda hoje mantenho contacto. Vestir a camisola do FC Porto era um privilégio e todos tínhamos noção disso. Todos os miúdos da nossa idade queriam treinar e jogar ali. Aquele campo era a nossa fortaleza, a nossa casa. Quando passo lá à porta, sorrio e chego a sentir um misto de nostalgia e orgulho de ter feito parte da história das camadas jovens do FC Porto.

**Quem mais admira no FC Porto de hoje?**
Gosto muito do André André e do Rúben Neves. E, claro, do presidente. Acho que nunca vai haver ninguém que o iguale, o seu palmarés é impressionante. É uma pessoa que nunca se amedrontou e sempre se impôs. A mística do FC Porto, de que se fala frequentemente, foi plantada e semeada por ele. Não há jogador que passe no FC Porto que não fique marcado pelo perfil de Pinto da Costa. Alem disso, tenho a certeza de que apesar das rivalidades dos clubes grandes, os nossos adversários gostavam de ter um presidente como o nosso. Claro que nunca vão admitir, mas nós sabemos que sim.

**Já pensou em escrever uma música inspirada no FC Porto?**
Sim, claro. Acho que tenho um tema que transmite um pouco a alma e o espírito portista. Chama-se "Aqui mando eu!" e podia ser dedicada e adaptada ao nosso presidente, que defende o que é nosso e representa na perfeição o verdadeiro sentido de liderança.

**Ser portista é...**
Muito mais do que gostar de futebol ou de um clube de futebol. Só quem é do FC Porto compreende que isto tudo é muito mais além do futebol. Há a história de um povo, há um pouco de política e há, claro, a garra e a vontade de vencer tudo e todos. Talvez seja das poucas coisas que temos na cidade que pode crescer, crescer e crescer e nunca ninguém vai conseguir levar daqui. "O Porto é nosso e há-de ser. O Porto é nosso até morrer!".

**TAÇA DE PORTUGAL,** MEIAS-FINAIS, 2ª MÃO **2 DE MARÇO DE 2016** ESTÁDIO DO DRAGÃO

**ÁRBITRO**
Sérgio Piscarreta (Algarve)

**ASSISTENTES**
Rui Cidade e Pais António

**QUARTO ÁRBITRO**
André Moreira

Casa
## FC PORTO

## 2 | 0

Visitante
## GIL VICENTE

**TREINADOR**
JOSÉ PESEIRO

HELTON (CAP.)
VÍCTOR GARCÍA
CHIDOZIE
LAYÚN
JOSÉ ÁNGEL
RÚBEN NEVES
SÉRGIO OLIVEIRA
EVANDRO
VARELA
ABOUBAKAR
MAREGA

**NÃO UTILIZADOS**
JOSÉ SÁ
HERRERA
ANDRÉ SILVA
SUK

**TREINADOR**
NANDINHO

IVAN
PEDRO LEMOS
PECKS (CAP.)
RENAN
KIKI
NANI
YEO
VÁGNER
PLATINY
YARTEY
JONATHAN TORO

**NÃO UTILIZADOS**
JÚLIO
ALPHONSE
RICARDINHO
FATAI

Chidozie (11m)
Marega (80m)
Yeo (85m)
Chidozie (90m)

0 min | 10 min | 20 min | 30 min | 40 min | 50 min | 60 min | 70 min | 80 min | 90 min

Evandro por André André (42m)
Pecks por Sandro; Jonathan Toro por João Pedro (46m)
Varela por Bueno (57m)
Layún por Tiuí (70m)
Nani por Paulinho (76m)




O PRAZER
É TODO SEU
SABOR INTENSO • ESPUMA CREMOSA
PRODUTO DE PORTUGAL
SUPER BOCK
STOUT
Seja responsável. Beba com moderação.
superbock.pt
facebook.com/SuperBock

LIGA NOS, 25.ª JORNADA **6 DE MARÇO DE 2016** ESTÁDIO MUNICIPAL DE BRAGA

**ÁRBITRO** Carlos Xistra (Castelo Branco)
**ASSISTENTES** Bertino Miranda e Nuno Pereira
**QUARTO ÁRBITRO** André Moreira

| Casa | | Visitante |
|---|---|---|
| **SPORTING DE BRAGA** | **3 \| 1** | **FC PORTO** |

**SPORTING DE BRAGA**

**TREINADOR**
PAULO FONSECA

MARAFONA
BAIANO
RICARDO FERREIRA
BOLY
DJAVAN
PEDRO SANTOS
MAURO (CAP.)
LUIZ CARLOS
RAFA
STOJILJKOVIC
HASSAN

**NÃO UTILIZADOS**
MATHEUS
ANDRÉ PINTO
WILSON EDUARDO
VUKCEVIC

**FC PORTO**

**TREINADOR**
JOSÉ PESEIRO

CASILLAS
MAXI PEREIRA
MARTINS INDI
MARCANO
LAYÚN
RÚBEN NEVES
DANILO
HERRERA (CAP.)
ANDRÉ ANDRÉ
SUK
BRAHIMI

**NÃO UTILIZADOS**
HELTON
SÉRGIO OLIVEIRA
JOSÉ ÁNGEL
CHIDOZIE







SUPER
BOCK
Leva a
amizade
a sério
superbock.pt
facebook.com/SuperBock
Seja responsável. Beba com moderação.

**LIGA NOS, 26.ª JORNADA 12 DE MARÇO DE 2016 ESTÁDIO DO DRAGÃO**

**ÁRBITRO**
Manuel Oliveira (Porto)

**ASSISTENTES**
Pedro Ribeiro e Tiago Leandro

**QUARTO ÁRBITRO**
Humberto Teixeira

Casa
# FC PORTO 3 | 2 UNIÃO DA MADEIRA
Visitante

**TREINADOR**
JOSÉ PESEIRO

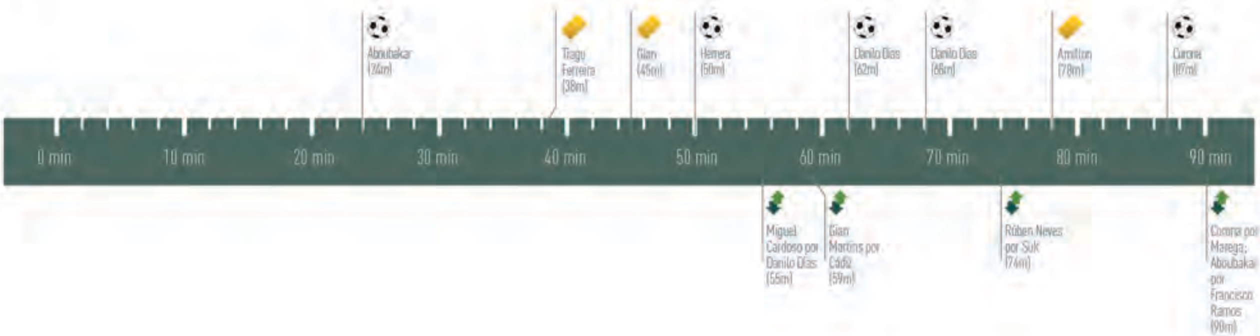
CASILLAS
MAXI
CHIDOZIE
LAYÚN
JOSÉ ÁNGEL
RÚBEN NEVES
SÉRGIO OLIVEIRA
HERRERA (CAP.)
CORONA
ABOUBAKAR
BRAHIMI

**NÃO UTILIZADOS**
HELTON
VÍCTOR GARCÍA
GRAÇA
DIOGO VERDASCA

**TREINADOR**
NORTON DE MATOS

RICARDO CAMPOS
PAULINHO
PAULO MONTEIRO
TIAGO FERREIRA
DIEGO GALO (CAP.)
JOÃOZINHO
SHEHU
GIAN MARTINS
AMILTON
TONI SILVA
MIGUEL CARDOSO

**NÃO UTILIZADOS**
RAFAEL ALVES
SOARES
MIGUEL FIDALGO
BREITNER
KUSUNGA







BPI
VISA



LIGA NOS, 27.ª JORNADA 19 DE MARÇO DE 2016 ESTÁDIO DO BONFIM, EM SETÚBAL

**ÁRBITRO**
Manuel Mota (Braga)

**ASSISTENTES**
Paulo Vieira e José Gomes

**QUARTO ÁRBITRO**
Duarte Oliveira

Casa
## VITÓRIA DE SETÚBAL

## 0 | 1

Visitante
## FC PORTO

**TREINADOR**
QUIM MACHADO

LUKAS RAEDER
WILLIAM ALVES
FREDERICO VENÂNCIO
MIGUEL LOURENÇO
RUCA
ARNOLD ISSOKO
FÁBIO PACHECO
PAULO TAVARES (CAP.)
MAKUSZEWSKI
ANDRÉ CLARO
ANDRÉ HORTA

**NÃO UTILIZADOS**
MIGUEL LÁZARO
TIAGO VALENTE
GORUPEC
DANI SOARES

**TREINADOR**
JOSÉ PESEIRO

CASILLAS
MAXI PEREIRA
CHIDOZIE
MARTINS INDI
LAYÚN
DANILO
HERRERA (CAP.)
SÉRGIO OLIVEIRA
CORONA
ABOUBAKAR
BRAHIMI

**NÃO UTILIZADOS**
HELTON
JOSÉ ÁNGEL
VÍCTOR GARCÍA
FRANCISCO RAMOS

Sérgio Oliveira (33m)
Layún (35m)
Sérgio Oliveira (46m)
Costinha (79m)

0 min | 10 min | 20 min | 30 min | 40 min | 50 min | 60 min | 70 min | 80 min | 90 min

Paulo Tavares por Hassan; André Claro por Costinha (66m)
Corona por Marega (74m)
Aboubakar por Suk (76m)
Makuszewski por Vasco Costa (81m)
Brahimi por Rúben Neves (89m)



**LIGA NOS, 28.ª JORNADA 4 DE ABRIL DE 2016** ESTÁDIO DO DRAGÃO

**ÁRBITRO** Bruno Esteves (Setúbal)

**ASSISTENTES** Rui Teixeira e Valter Pereira

**QUARTO ÁRBITRO** Renato Gonçalves

Casa
## FC PORTO 0 | 1 TONDELA
Visitante

**TREINADOR**
JOSÉ PESEIRO

CASILLAS
MAXI PEREIRA
CHIDOZIE
MARTINS INDI
LAYÚN
DANILO
HERRERA (CAP.)
SÉRGIO OLIVEIRA
CORONA
ABOUBAKAR
BRAHIMI

**NÃO UTILIZADOS**
HELTON
RÚBEN NEVES
JOSÉ ÁNGEL
TOMÁS PODSTAWSKI

**TREINADOR**
PETIT

CLÁUDIO RAMOS
OTO'O ZUÉ
PICA
KAKÁ
NUNO SANTOS (CAP.)
LUCAS SOUZA
LUÍS ALBERTO
HÉLDER TAVARES
NATHAN JÚNIOR
WAGNER
ROMÁRIO BALDÉ

**NÃO UTILIZADOS**
ZUBIKARAI
MURILLO
ERICK MORENO
SEBAIHI

Luís Alberto (37m)
Danilo (40m)
Luís Alberto (59m)
Lucas Souza (61m)
Menga (81m)
Brahimi (83m)

0 min 10 min 20 min 30 min 40 min 50 min 60 min 70 min 80 min 90 min

Sérgio Oliveira por Suk (61m)
Romário Baldé por Menga (73m)
Layún por Varela; Luís Alberto por Kari (79m)
Wagner por Tiköto (88m)
Brahimi por Manga (89m)




EQUIPAMENTO
CICLISMO
FC PORTO STORE
2015
2016
TUDO POR UM BOM MOTIVO.


10.000.000
sinais de confiança todos os dias
DELTA CAFÉS
Pela 14.ª vez consecutiva a Delta foi eleita a marca de confiança.
E esta é uma escolha de todos os dias. Quase metade dos cafés que os portugueses bebem são Delta. Em casa ou na rua, procuram a marca que lhes dá o sabor a que estão habituados: o café feito ao nosso gosto. E esta é a verdadeira razão para este nosso Obrigado.
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2015
Selecções do Reader's Digest
DELTA CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA


RESPECT
12

# CASILLAS

**NOME**
IKER CASILLAS FERNÁNDEZ

**DATA DE NASCIMENTO**
20 DE MAIO DE 1981

**NATURALIDADE**
MÓSTOLES (ESPANHA)

**ALTURA**
1,82 METROS

**POSIÇÃO**
GUARDA-REDES

**CAMISOLA**
12

**CLUBES**
REAL MADRID
FC PORTO

**TÍTULOS (22)**
1 CAMPEONATO DO MUNDO
2 CAMPEONATO DA EUROPA
1 CAMPEONATO DO MUNDO SUB-20
3 LIGA DOS CAMPEÕES
2 SUPERTAÇA EUROPEIA
1 CAMPEONATO DO MUNDO DE CLUBES
1 TAÇA INTERCONTINENTAL
5 LIGA ESPANHOLA
2 TAÇA DO REI
4 SUPERTAÇA DE ESPANHA


Vitalis apoia o desporto
do mais pequeno jogador
ao maior troféu
852
850
Vitalis
Vitalis
ÁGUA MINERAL NATURAL
Beba Vitalis Olhe por si